

# Águeda atinge o primeiro lugar mercê da vitória

**FUTEBOL  
NO FIM-DE-SEMANA**

## sobre o Feirense



A equipa do Recreio de Águeda conseguiu, na tarde de ontem, uma preciosa vitória sobre a turma do Feirense. Com este triunfo os águedenses lograram atingir a primeira posição mas de parceria com feirenses e elvenses. Somam estas três equipas, ao fim de vinte e quatro jornadas de prova, 34 pontos. O Beira Mar, mais uma vez, não conseguiu somar qualquer ponto. Na sua deslocação ao terreno do Torriense os aveirenses baquearam por 4-2 e ficaram mais longe dos primeiros lugares. Esta última parte do campeonato a muito prometer com três equipas no comando.

No Nacional da I Divisão há a destacar o ponto perdido pelo Benfica na sua deslocação ao terreno do Sporting de Braga, enquanto o FC Porto não teve grandes problemas para levar de vencida, no seu estádio, o Portimonense. Uma das maiores surpresas da jornada foi a vitória dos «encarnados» do Sagueiros em Trás-os-Montes, frente ao Desportivo de Chaves.

Na III Divisão Nacional — Série C — defrontavam-se os primeiro e segundo classificados. Estarreja e Oliveirense empataram a zero bolas continuando tudo na mesma, com os primeiros a comandarem a prova com quatro pontos de vantagem sobre os seus mais directos adversários: Oliveirense e Guarda.

### «PRINCÍPIO DE MOTIM»

#### NA CADEIA

#### DE VALE DE JUDEUS

A maioria dos reclusos da Cadeia de Vale de Judeus, Alcoentre, encetou ontem um «princípio de motim» recusando-se a tomar as principais refeições em sinal de protesto contra as condições prisionais.

Os reclusos não compareceram no refeitório durante o período da hora de almoço e mantiveram a mesma posição em relação ao jantar.

Uma fonte prisional disse que «o princípio do motim tinha tido apenas como consequência a destruição de duas celas mas a situação já se encontra normalizada».

A Cadeia de Vale de Judeus com uma população prisional de 504 reclusos encontra-se «superlotada» disse a mesma fonte.

## Abriu a «Feira de Março» em Aveiro



O governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, presidente da Câmara, Girão Pereira e o vereador Celso Santos, quando escutavam a execução do Hino «José Estêvão» no acto inaugural da Feira de Março.

## Saibreiras em Vagos podem fechar

Ler na pág. 3

Ler na pág. 4



# O nosso concelho é essencialmente agrícola e turístico

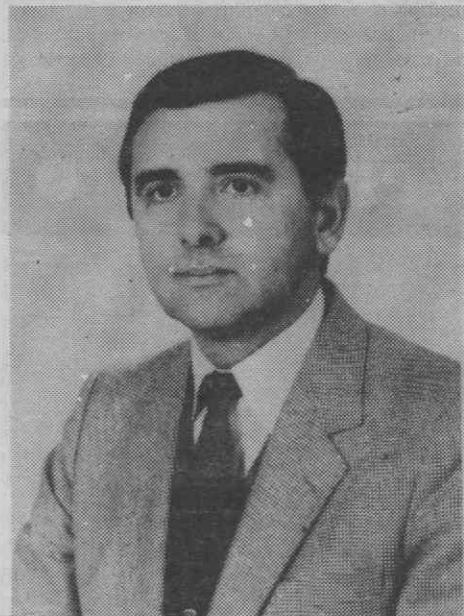
Entrevista de Carlos Campos

— AFIRMOU-NOS O DR. JOÃO ROCHA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE VAGOS

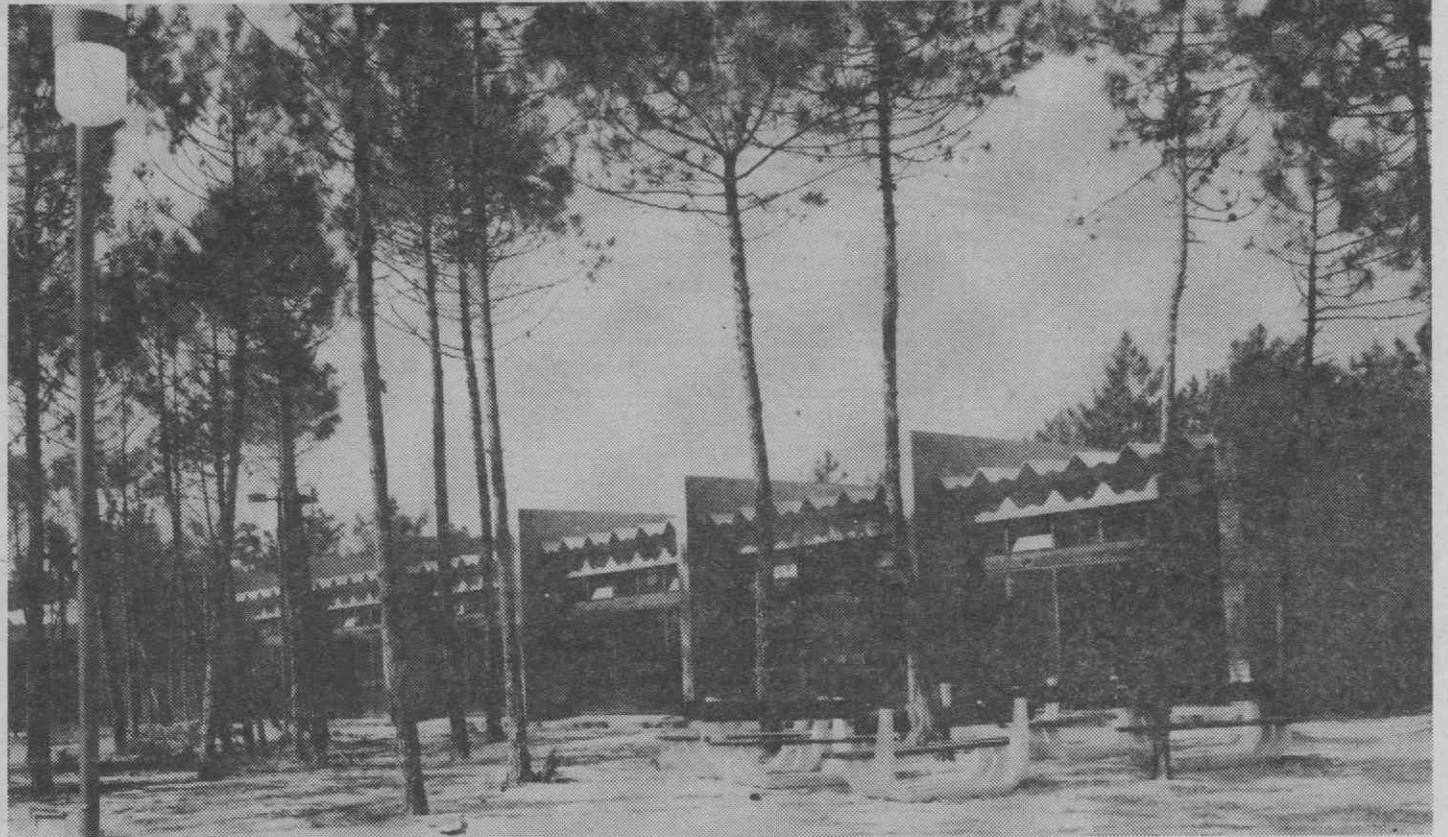
João José Cabral de Albuquerque Simões Rocha, 42 anos, advogado, casado, sem filhos, presidente da Câmara Municipal de Vagos.

Transitando do executivo anterior, onde exercia o cargo de vereador em regime de tempo inteiro, o dr. João Rocha teria logicamente um conhecimento da Câmara que lhe será muito útil agora no exercício destas novas funções. Foi exactamente por aí que começou a nossa conversa tendo em conta as novas orientações que entendeu por bem seguir ou, eventualmente, a continuidade dum trabalho já começado.

«É com muito gosto que considero autarca como uma profissão, embora não haja estatuto. Em exclusivo tenho esta profissão e a ela me entrego integralmente, já que para isso fui eleito, já que para isso aqui estou. Pelo facto desta Câmara não ser nova para mim, pois estive cá nos três últimos anos, em regime de permanência o que me deu a oportunidade de estar por dentro de todos os assuntos, de conhecer melhor o concelho e os anseios de todos os munícipes, tornou-se mais fácil para mim o exercício deste cargo. Nessa altura tive até ocasião de estudar a terapêutica adequada para certos assuntos. Quando tomei posse as coisas tornaram-se mais fáceis e havia algo que mudar. Tinha de existir mesmo um cunho de mudança porque de certa maneira nunca estive de acordo com a orientação anterior. Contudo não era a mim que competia nessa altura fazer mudanças, fui andando, até que um dia pudeste — como é o caso de agora — de me ser dada a oportunidade de modificar o que entendia estar mal. Não o fiz anteriormente, porque entendi que com polémicas internas, o único prejudicado era o povo de Vagos, situação que eu queria evitar a todo o custo. É evidente que não quero deixar de assumir uma certa responsabilidade da minha parte em relação a certas questões. Mas agora verifiquei que havia necessidade de mudar, eu sou uma outra pessoa e mudar em todos os sentidos, principalmente com um cunho de clareza, de honestidade e de simplicidade. Enfim dar uma imagem diferente e para isso comecei a mudar aos poucos,



Dr. João Rocha, presidente da Câmara de Vagos.



Um aspecto das infra-estruturas de apoio ao Parque de Campismo da Vagueira.

## ● NA PRAIA DA VAGUEIRA TEMOS UM PATRIMÓNIO TURÍSTICO IMPORTANTE

embora sempre reformando porque havia coisas que estavam bem e tive a oportunidade de certa maneira pedagogicamente ir «arrumando a casa» desde a secretaria até à parte das obras. Pretendo dar a imagem que eu para futuro quero ainda seja mais exigente que é um funcionário da Câmara ser o mais digno possível e ter orgulho em trabalhar mesmo na Câmara para o povo de Vagos, uma vez que reconheço que de certa maneira isso não estava a acontecer. Penso que já se começa a sentir essa mudança, aproveitando claro o que bom havia.»

### CONCELHO ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA

As prioridades, as carências, aquilo que é necessário «atacar» já para dinamizar o concelho foi o tema a seguir abordado.

«Este é um concelho essencialmente agrícola e também com uma variante turística que se não pode ignorar. Agrícola, porque efectivamente os terrenos são férteis e o nosso povo vive da agricultura e turismo porque temos duas praias, uma delas a do Areão que está ainda por desbravar, mas que não deixa de ter a sua beleza. Na Praia da Vagueira temos um património turístico muito importante, do qual se tem falado muito e que é o Parque de Campismo. São estes dois pólos que são importantes e por isso há que ter em atenção. Do turismo falaremos mais adiante, mas da parte dos agricultores há necessidades primárias, porque não basta o facto de eles trabalharem, pois é necessário dar-lhes condições para o poderem fazer. Neste concelho e nesse campo há muitas carências, é com tristeza que se diz que no concelho de Vagos não há saneamento básico. Um concelho com onze freguesias onde somente uma e não em toda a sua extensão que é a de Vagos é que tem água ao domicílio. Com isto penso estar a dar uma imagem do que é o concelho de Vagos. As infra-estruturas não existem, portanto dando boas condições aos agricultores, estamos a tentar o que é de mais justo. Precisamos de mais estradas, de arranjar as que estão em mau estado, pois há gente aqui no meu concelho que vive na «lama», isto é uma realidade que não se pode esconder. Posso até ir mais longe, há gente no meu concelho que vive perto do mar e não o conhece. Há pessoas distantes quinze quilómetros e porque não têm caminhos ficam isoladas, com os acessos praticamente cortados. Temos — isso sim — todo o concelho eletrificado, mas faltam muitas outras coisas que são elementares e daí termos de fazer um grande esforço para as obter no mais curto espaço de tempo. Estas são preocupações cujas metas têm de ser atingidas. No campo do saneamento básico, finalmente foram já postos esgotos na vila, mas falta ainda o complemento desses esgotos, que é a Estação de Tratamento de Águas Residuais, que é chamada ETAR. É uma obra que orça em cerca de 40 mil contos e nós vamos avançar este ano de maneira que já possamos dizer que em Vagos existe a ETAR. Neste mandato

(Cont. na última página)

Contra os PEDRADOS da pereira e macieira e o OÍDIO da macieira. Tebular é eficaz

- Acção preventiva e curativa.
- Efeito prolongado.

**Tebular**  
Elanco Product Company

**FRUTA MAIS SÃ**

Distribuído por:  
**RHÔNE-POULENC AGROP**  
R. António Enes, 25.2.º - 1000 Lisboa Tels 54 41 80 - 54 43 41 • Telex 1 3480

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 232

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2514E — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451  
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



## Bombeiros de Ílhavo

# Os problemas (também) existem... e não são poucos

Aperta-se o «cerco» em redor da actual Direcção dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, cujo presidente, eng.º Senos da Fonseca, continua a ser alvo preferido do grupo de dissidentes do corpo activo daquela corporação, que em conferência de imprensa realizada no passado fim-de-semana, em Ílhavo, denunciaram uma vez mais a ilegalidade de tal situação.

«Pretendemos demonstrar que continuamos muito vivos e muito unidos, em defesa de uma corporação que tem de reger-se pela dignidade e pela justiça» — foi afirmado em conclusão, pelo comandante Arlindo Prina.

Para aquele dirigente, que em 18 de Março último completou um ano de inactividade fora do quadro, a situação é bem clara: a actual Direcção, claramente acusada de prepotente, continua a opor-se à realização de uma Assembleia Geral, o que em termos práticos não tem dado voz activa ao numeroso grupo de dissidentes (são 36, incluindo o comando), que quereria, de uma vez por todas, explicar aos associados — e ao povo de Ílhavo em geral — quais os motivos que levaram ao seu afastamento.

Tal afastamento, recorde-se, tem a ver com o diferendo entre a quarteleira e o então comandante

Prina, e remonta a Março do ano transacto, numa altura em que a Direcção aceitou de livre vontade — e por razões nunca explicadas convenientemente — denegrir a imagem do comandante em benefício da referida assalariada.

Daí para cá, uma verdadeira guerra burocrática tem sido desenvolvida, sendo de realçar que logo em 25 de Março de 1985, numa petição então remetida, aquele grupo dissidente dizia que seriam assegurados todos os serviços de emergência.

As próprias convocações de Assembleias Gerais, por duas vezes ignoradas pela MAG, viriam a afectar ainda mais a voluntariosa corporação, tendo culminado com a suspensão de sócios de grande parte do efectivo.

E o mais curioso, no meio de todo este imbróglio, é que nunca o inspector de bombeiros da Zona Centro, de quem depende o corpo de voluntários, deu qualquer reposta à exposição que lhe foi remetida em 29 de Março do ano transacto.

### FUTURO MUITO NEBULOSO

A frontal oposição dos actuais corpos dirigentes ao «grupo dos 36» tem levado, segundo foi afirmado no

decorrer da conferência de imprensa, a situação financeira a degradar-se.

E a comprová-lo está a não aceitação de novos associados, propostos por elementos dissidentes, a quem tem sido devolvido o dinheiro recebido para quotas. Por outro lado — e foi Manuel Pinto Cardoso, cobrador durante 15 anos, quem o afirmou — a presente situação tem originado a recusa de pagamento, o conseqüente desinteresse, por parte de muitos associados, que não regularizam a sua quotização enquanto não se processar a reentrada do comandante Prina.

Entretanto, face à não convocação de uma Assembleia Geral, o grupo de dissidentes acabou por recorrer para os tribunais, que certamente irão dar andamento àquela pretensão.

Do futuro da corporação muito dependerá — segundo foi afirmado — o futuro dos próprios bombeiros. A corporação, desfalçada dos seus melhores elementos, vive de momento com cerca de 17 operacionais, que têm assegurado o melhor que podem e sabem os serviços.

Contudo, a opinião geral, manifestada pelos bom-

beiros presentes na conferência de imprensa, é de que a corporação não pode singrar sem que seja reposta a legalidade. «Continuaremos a ser bombeiros de rua, mas com o comando que queremos» — afirmaram com convicção.

### E AS OBRAS DO QUARTEL?

Com as obras do quartel a serem iniciadas, não chega a saber-se que as mesmas serão ou não subsidiadas pela DGERU. Isso foi rebatido pelo grupo de associados, que não deixam de considerar «muito estranho» que esta Direcção vá venha a público contar a verdade dos factos.

Segundo o «grupo de dissidentes», o novo quartel mais parece um centro social que uma obra de bombeiros, faltando-lhe a parte operacional, que é importante, o que tem levado a que não se decidam pela comparticipação estatal.

Este é, segundo aquele grupo, mais um ponto quente para discutir, embora, como repetidamente afirmassem «a nossa luta nada tem a ver com as obras do quartel».

# Saibreiras em Vagos podem fechar

## — FOCOS CONTAMINADORES NA ZONA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS

O problema suscitado pela exploração das saibreiras no concelho de Vagos, deverá ser ultrapassado muito em breve — soube o «DA» de boa fonte.

De facto, confirmando alguns rumores, apurámos que o município poderá já em Abril vir a tomar uma decisão sobre o assunto, que se arrasta desde o anterior executivo, e que tem perigado as populações da freguesia de Sosa, nomeadamente em Salgueiro e Vale das Maias.

Segundo uma fonte camarária, contactada por este jornal, muito embora admita que o arrastamento do problema só pode prejudicar ainda mais o concelho, o facto das sucessivas queixas do município aveirense — que vem a Vagos buscar a água que a capital do distrito bebe — terem atingido um apreciável volume, forçaram a uma decisão que certamente não deverá agradar a todos.

Sabe-se que em reunião realizada recentemente, as Câmaras de Aveiro, Vagos e Ílhavo, conjuntamente com técnicos das Direcções-Gerais do Saneamento Básico, e Recursos e Aproveitamento Hidráulico, decidiram-se por um conjunto de medidas, que passam forçosamente pela localização das saibreiras.

Só que — acrescentou a mesma fonte — só serão licenciadas aquelas que não prejudiquem os interesses do concelho, tendo já sido notificados os proprietários de seis delas, que no prazo de quinze dias (que termina

em fins de Março) terão de apresentar no município vaguense a indispensável documentação.

### PODEM FECHAR

Mas o problema da legalização, importante sem dúvida, não basta para que o rosário de queixas da Câmara de Aveiro venha a terminar.

De facto, conforme informação prestada pelo próprio presidente João Rocha, a situação já há tempo denunciada tem a ver com a falta do precioso líquido, que por vezes escasseia em Aveiro, e ainda a irregular qualidade da mesma.

Estes dois sintomas levaram a que ficasse decidido que poderão fechar todas as saibreiras a funcionar nas imediações das referidas captações de água (Vale das Maias), de momento em número de três.

A área de protecção definida por aqueles municípios é de 25 hectares.

## A PALAVRA DO LEITOR

### Liberalização dos preços das chamadas telefónicas

Fazer-se actualmente uma chamada telefónica, cujo preço nos CTT nos ficaria por 7\$50 o período, custa os «olhos da cara» em qualquer estabelecimento comercial. Cada um dos assinantes estipula um preço que oscila entre os 100% e os 200%.

Isto aconteceu-nos e não pudemos deixar de registar que neste País faz-se tudo o que se quer. Isto aconteceu-nos e não pudemos deixar de registar o facto. Entrar num estabelecimento comercial, pedir para se fazer uma chamada telefónica, o assinante não tem contador (pelo menos à vista) e, no final, por um único período, ser exigido pagar menos que o triplo estipulado por lei. Ai, assaltou-nos a ideia de fazermos várias chamadas dos mais diversos pontos da cidade. Pois aconteceu, sr. leitor, chegarem aos 100, 150 e o cúmulo, 200%. A nossa vontade avivou-se em perseguir com esta verificação vendo até onde chegaríamos «por cento» mas achámos que já não valia a pena. Parece ser um negócio lucrativo este do telefone. Abordámos alguns daqueles comerciantes que foram unânimes em afirmar que tudo isto não tem a finalidade de ser lucrativo. Explicaram-nos que, no final do mês, quando são apresentadas as contas das chamadas telefónicas, estas são exorbitantes, não conferindo com as chamadas feitas nesse local. Só assim poderão fazer frente a tal despesa que não sabem de onde vem e,

muitas vezes, ultrapassa, mesmo assim, não comportando a situação. Neste caso, há que perguntar: será a culpa dos correios? A este propósito, gostaria de fazer referência a uma cena passada nos CTT de Aveiro. Imagine o leitor, entra um utente nos correios espera que haja uma funcionária disposta a atendê-lo. Entretanto, a impaciência toma conta dele, não vê, depois de um tempo razoável de espera, uma única funcionária, então resolve solucionar a situação sem a presença da mesma e, aparentemente, sem que a grande bicha de espera repare. Mas nós estávamos lá. E nada se nos escapa. O senhor em questão abriu a porta onde existe cabinas telefónicas, telefonou, assim esteve cerca de dez minutos, talvez mais tempo que o necessário, verificou se a funcionária já lá se encontrava, a resposta foi negativa, então saiu, fechou a porta e eis que se encontra na rua, feliz da vida. Agora perguntamos: será isto a chamada democracia?

Ou será caso para pensarmos se esse senhor não estaria habituado a viver em grandes cidades e se calhar até é assim que acontece. Cada um que se vire e que trate da sua vida...

M.D.  
Eirol  
Aveiro

## CURSOS DE OPERADOR/PROGRAMADOR

A UNIVERSIDADE DE AVEIRO, COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU (CEE) E DO FUNDO DO DESEMPREGO, PROMOVE A REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE CURSOS DE OPERADOR/PROGRAMADOR:

A) PARA MENORES DE 25 ANOS DESEMPREGADOS — 5/05/86 A 13/06/86.

B) PARA MAIORES DE 25 ANOS COM LIGAÇÃO A EMPRESAS COM MENOS DE 500 TRABALHADORES (DEPOIS DAS 17 HORAS).

PRIMEIRO CURSO — 5/05/86 A 30/07/86  
SEGUNDO CURSO — 15/09/86 A 12/12/86

CADA UM DOS CURSOS TEM A DURAÇÃO DE 120 HORAS.

OS CANDIDATOS DEVEM POSSUIR O DÉCIMO PRIMEIRO ANO DE ESCOLARIDADE E ENVIAR ATÉ 1/04/86 A SUA INSCRIÇÃO (GRATUITA) INDICANDO OS DADOS PESSOAIS, HABILITAÇÕES E ACTIVIDADE PROFISSIONAL PARA:

CURSOS DE OPERADOR/PROGRAMADOR  
DEPARTAMENTO DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES  
UNIVERSIDADE DE AVEIRO  
3800 AVEIRO

(«Diário de Aveiro», N.º 232, de 24-3-86).



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

### EDITAL

Eng.º Victor José Pedrosa da Silva, presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

Faz saber que a partir das leituras dos respectivos contadores a efectuar no próximo mês de Abril entrarão em vigor as alterações introduzidas no «Regulamento de Serviço de Águas do Concelho de Aveiro» abaixo indicados que foram aprovadas pela Câmara Municipal de Aveiro na sua reunião do dia 3 de Março corrente:

### PARTE II Disposições Gerais

#### CAPÍTULO IX Rendimento colectável — limite e escalões de consumo mensal obrigatório

#### TARIFAS

Art. 92.º — As tarifas de venda de água no concelho de Aveiro serão de acordo com as categorias dos consumidores e escalões de consumo, as seguintes:

#### 1 — CONSUMIDORES PARTICULARES

##### 1.1 — Consumo doméstico

De 0 a 3 m <sup>3</sup>	17\$50
» 0 a 5 m <sup>3</sup>	25\$00
» 0 a 10 m <sup>3</sup>	36\$00
» 0 a 15 m <sup>3</sup>	45\$00
» 0 a 25 m <sup>3</sup>	65\$00
Superior a 25 m <sup>3</sup>	90\$00

##### 1.2 — Consumos comerciais, industriais e agrícolas

De 0 a 25 m <sup>3</sup>	60\$00
Superior a 25 m <sup>3</sup>	120\$00

##### 1.3 — Consumo de agremiações desportivas, culturais e beneficentes

Tarifa única	40\$00/m <sup>3</sup>
--------------	-----------------------

#### 2 — CONSUMIDORES OFICIAIS

2.1 — Serviço do Estado e pessoas colectivas de direito público  
Tarifa única ..... 60\$00/m<sup>3</sup>

2.2 — Serviços dos Corpos Administrativos  
Tarifa única ..... 40\$00/m<sup>3</sup>

Art. 93.º — Serão os seguintes os valores das diversas taxas a que se refere a parte I «Disposições Gerais» deste Regulamento:

a) De ensaio de canalizações interiores:

— Até 5 dispositivos	350\$00
— De 6 a 20 dispositivos	750\$00
— Superior a 20 dispositivos	1 000\$00

Quando se verificarem deficiências que obriguem a novos ensaios, o seu custo será o indicado, acrescido de mais 50 por cento em relação ao custo do ensaio anterior.

b) De ligação da rede interior ao ramal de ligação à rede pública e sua interrupção:

— De 1.ª ligação	350\$00
— De interrupção	350\$00
— De restabelecimento após interrupção solicitada ou imposta	350\$00

c) De colocação e reafecção de contadores:

— De colocação	350\$00
— De reafecção	750\$00

d) De aluguer mensal dos contadores:

— Calibre até 15 mm	70\$00
» » 20 mm	90\$00
» » 25 mm	140\$00
» » 30 mm	250\$00
» » 40 mm	400\$00
» » 50 mm	750\$00
» » 60 mm	900\$00
» » 80 mm	1 000\$00
» » 100 mm	1 500\$00

Para maiores calibres o preço será fixado, para cada caso, pelo Conselho de Administração.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares públicos de costume.

E eu Albino José Correia Arromba da Cunha, Chefe dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Aveiro, 24 de Março de 1986.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) Victor José Pedrosa da Silva

(«Diário de Aveiro», N.º 232, de 24-3-86).



ABRIU  
A «FEIRA  
DE MARÇO»

# Milhares de pessoas visitaram o certame nos dois primeiros dias

— JÁ SE PENSA NUMA GRANDE FEIRA INDUSTRIAL PARA OUTUBRO

Este ano com uma notória melhoria qualitativa, a «Feira de Março», abriu no passado sábado as suas portas ao público, após a inauguração formal a que presidiram o governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques, e o presidente da Edilidade, dr. Girão Pereira, que neste acto eram acompanhados pelo presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, e por entidades civil e militares da região, além da totalidade da vereação.

Se uma maior grandeza física, já que o espaço disponível é igual ao de edições anteriores, nota-se este ano uma melhoria de qualidade, com stands mais cuidados e com uma disposição mais harmónica e ainda com uma zona de recreação bem povoada de divertimentos, para além da vasta área descoberta destinada ao comércio mais variado que se possa imaginar.

## TEMOS UMA FEIRA MAIS ARRUMADA

— reconheceu Girão Pereira

Falando à nossa reportagem, o presidente da Câmara, dr. Girão Pereira, reconheceria que «este ano a

feira está mais arrumada, ocupando uma área semelhante à de anos anteriores, mas reconhecendo-se-lhe uma melhoria de qualidade. Os stands dos próprios expositores possibilita uma diversidade que torna a feira mais agradável».

Reterindo-se depois às possibilidades de Aveiro tirar partido de um parque de exposições que muitos outros centros urbanos envejam, Girão Pereira ainda nos adiantou que «é intenção da Câmara Municipal, de colaboração com outras entidades do concelho, tornar este parque de exposições mais vivo, se possível com uma relativa permanência de certames sectoriais. Posso adiantar-lhe que se prevê para o próximo mês de Outubro uma grande feira industrial, e por hipótese alargável a outras actividades, que será levada a efeito em colaboração com a A.I.D.A. — Associação Industrial do Distrito de Aveiro».

Esta a grande novidade que Girão Pereira transmitiu. De facto, parece bem encaminhado o processo de realização de uma grande feira em Aveiro que possa mostrar as verdadeiras potencialidades não só do concelho, como de todo o distrito.

## É UMA REEDIÇÃO DE UMA VELHA TRADIÇÃO

— referiu-nos o governador civil de Aveiro

O dr. Sebastião Marques, governador civil do distrito, mostrava a sua satisfação pelo que lhe era dado observar. E não nos escondeu essa manifestação, recordando-nos que a «Feira de Março» lhe traz recordações de infância. «Era aqui que eu começava a sonhar com o meu Natal. Aqui vinha ver e pensar, sonhar, com os brinquedos que iria ter no Natal seguinte».

«A feira hoje está muito modificada, para melhor, entenda-se», continuou; «e o certame que acabámos de visitar está com muita dignidade, reflectindo todo o empenho que a Câmara Municipal tem posto na sua efectivação».

Sebastião Marques ainda nos adiantaria que «espero que sejam dados os passos certos e decididos para a realização de grande feira que Aveiro já justifica e de que precisa para que se possa fazer uma verdadeira amostragem das potencialidades reais da região».

Nesta coincidência de opiniões e de desejos bem pode estar um indicativo preciso de que Aveiro vai ter, a curto prazo, uma verdadeira feira à dimensão que merece.

Até ao dia 27 de Abril, a «Feira de Março» pode ser visitada diariamente, sendo de realçar que durante o período de vigência da feira serão levadas a efeito nas suas instalações as mais diversificadas manifestações culturais.



Girão Pereira, Sebastião Dias Marques e Encarnação Dias percorreram os stands um a um com evidente interesse.



Uma das áreas a descoberto, destinadas ao comércio.



No interior do Pavilhão Rectangular, logo no primeiro dia foi muita a curiosidade pela maquinaria exposta.

## ACP AUTOGRUPOS ADMITE COMMISSIONISTAS

### PARA AVEIRO

#### QUALIFICAÇÕES PESSOAIS PRETENDIDAS:

- Gosto e aptidão para vendas;
- Dinamismo e perseverança;
- Acentuada ambição financeira.

#### OFERECE-SE:

- Formação adequada e específica;
- Apoio publicitário;
- Elevada remuneração (Base fixa + variável);
- Incentivos aliciantes.

### Respostas ao ACP — AUTOGRUPOS

AV.ª DA REPÚBLICA, 62-F-2.º — 1000 LISBOA

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgência do Hospital de Aveiro vítimas de acidentes de viação.

— Sandra Martins Coutinho, de 4 anos, residente em Tassadouro-Troviscal, que devido a um acidente ocorrido em Oliveira do Bairro ficou internada em pediatria.

— E, de um acidente ocorrido em Esgueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Martins Carvalho, de 20 anos, residente em Eixo.

### ACIDENTE DE TRABALHO

Fernando Luís Moreira Lopes, de 19 anos, operário, residente em Penafiel, que tendo sido vítima de acidente de trabalho recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência.

### QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

— Sérgio Fernandes Neto, de 16 anos, residente em Mamodeiro.

— José Claudinho Teixeira Reis, de 21 anos, residente em Arrota do Monte-Cacia.

— Carlos Miguel Granjo, de 10 anos, residente nesta cidade.

— Filipe Cruz Leite, de 2 anos, residente em Azurva.

— Américo Oliveira Estima, de 60 anos, comerciante, residente nesta cidade.

— Glória de Jesus Benedita Johansson, de 8 anos, residente em Cacia.

— Cátia Janete Pinto Cascais, de 2 anos, residente em S. Bernardo.

— Manuel Silva Rodrigues, de 37 anos, motorista, residente em Presa.

— E, Gonçalo Alberto Silva Almeida Nogueira, de 12 anos, residente nesta cidade.

### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele hospital devido a acidentes pessoais e depois de tratados puderam regressar às suas residências.

— Lauro Marinho Cruz Pinho, de 29 anos, residente em Horta-Eixo.

— Maria Cesarina Maia Reis Henriques Silva, de 52 anos, residente nesta cidade.

## PCP comemorou 65.º aniversário

Realizou-se no passado sábado, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma sessão-debate comemorativa do 65.º aniversário do Partido Comunista Português, organizada por iniciativa da Comissão Concelhia de Aveiro.

Dias Lourenço, director do órgão daquele partido, «Avante», e João Pereira da célula da Renault abriram a sessão. Dias Lourenço, em declarações ao nosso jornal referiu o tema da sua intervenção que teve como base a história do partido e a inserção deste aniversário no

contexto da vida política nacional. Focou também da «importância da convergência das forças democráticas que contribuiu para a derrota das forças retrógradas e da contribuição do PCP nas eleições presidenciais de Fevereiro último», salientando a abertura de novos diálogos, «o que torna possível a formação de uma alternativa democrática ligada ao condicionalismo político actual».

A sessão terminou com um debate em que foram versados temas da actual situação política.



## Breves Internacionais

**NOVA IORQUE** — A companhia Union Carbide Corp. concordou em pagar 350 milhões de dólares às vítimas da fuga de gás tóxico da sua unidade de Bhopal, Índia, que provocou a morte a mais de duas mil pessoas e feriu 200 mil, anunciou ontem o «New York Times». O jornal adianta que fontes, não especificadas, afirmaram que o compromisso foi alcançado, na semana passada, entre advogados da Union Carbide e das vítimas da fuga de gás, ocorrida nos dias 2 e 3 de Dezembro de 1984, tendo provocado o maior desastre industrial da história. O «Times» afirma que recebeu detalhes sobre o compromisso de fontes envolvidas no caso. O compromisso cobre todas as pessoas afectadas pela fuga de gás, quer tenham actuado judicialmente ou não.

**PEQUIM** — O Primeiro-Ministro dinamarquês, Poul Schlüter, chegou ontem a Pequim, para uma visita de uma semana à China. Foi recebido no aeroporto pelo ministro chinês dos Assuntos Cívicos Cui Naifu e hoje terá conversações com o Primeiro-Ministro Zhao Ziyang.

**MOSCOVO** — Seis aviadores soviéticos morreram quando o seu avião de transporte bimotor ficou sem combustível e se despenhou num glaciar no Antártico, revelou ontem o jornal governamental Izvestia. O jornal acrescenta que o avião, um IL-14, se encontrava na parte final de um voo de 2.015 quilómetros desde uma estação de pesquisa em Molodezhnaya para um aeródromo perto de Mirny quando ficou sem combustível. O acidente ocorreu em Fevereiro. A falta de combustível deveu-se a ventos de frente muito fortes durante o voo. Na última mensagem que a tripulação enviou via rádio para Mirny afirmou que estava a tentar encontrar um local para aterrar num glaciar.

**JERUSALÉM** — Anatoly Shcharansky, o dissidente soviético libertado em Fevereiro visitará os Estados Unidos em Maio revelou ontem a mulher, Avital. Segundo a mesma fonte, a deslocação do ex-dissidente tem como principal objectivo agradecer àqueles que lutaram pela sua libertação. Avital disse ignorar se Shcharansky se encontrará ou não com o Presidente Ronald Reagan. Shcharansky que começou a sofrer do coração durante os nove anos em que esteve internado em campos de trabalho soviéticos poderá esta semana submeter-se a exames cardiológicos no Hospital de Jerusalém.

**WASHINGTON** — Os Estados Unidos iniciaram ontem uma nova série de manobras militares perto da Líbia, com jactos da Marinha norte-americana voando numa área que inclui o disputado Golfo de Sidra, disse o departamento de Defesa. O líder líbio Muammar Khaddafy desenhou em Janeiro uma «linha (imaginária) de morte», através da entrada no Golfo. Fontes do Pentágono afirmaram que as operações começaram à meia-noite TMG. O exercício termina em 1 de Abril. O porta-voz do Pentágono tenente-coronel Gene Sands afirmou que os porta-aviões «Coral Sea», «América» e «Saratoga» tomarão parte nas manobras, assim como um número não revelado de navios pertencentes à VI Esquadra.

**VARSOVIA** — Seis mulheres terminaram ontem um jejum de uma semana numa igreja nos arredores de Varsóvia mas disseram que continuarão a lutar pela libertação dos membros detidos de um grupo pacifista não-oficial. «O nosso jejum terminou mas a luta pela libertação de activistas da liberdade e do movimento pacifista continua» disse uma mulher numa declaração divulgada numa missão na Igreja de S. Cristóvão, em Podkowa Lesna, a 20 quilómetros de Varsóvia. Seis membros do grupo estão presos. Dois dos organizadores do movimento foram detidos o mês passado e estão sob investigações por alegada filiação numa organização ilegal.

## CANÇÃO PARA A NORUEGA

«Não Sejas Mau Para Mim»  
ganha por um voto

«Não Sejas Mau Para Mim», da autoria de Guilherme Inês, Zé da Ponte e Luís Oliveira, e interpretada por Dora, ganhou sábado por um voto o Concurso de Selecção da Canção Portuguesa para o Festival da Eurovisão — apurou-se ontem.

«Não Sejas Mau Para Mim» foi proclamada vencedora pelo júri de 45 elementos após uma votação final em que os seus adversários eram «Os Tigres de Bengala» dos «Trabalhadores do Comércio» e «No Vapor da Madrugada» do grupo «Rimanco».

Segundo uma fonte da RTP, apenas um voto — em 45 — separou a canção vencedora da segunda, não tendo precisado se esta era «Os Tigres de Bengala» ou «No Vapor da Madrugada».

Os autores da música e letra da canção que Dora, 19 anos, interpretará a 3 de Maio no Grieghallen Concert Hall de Bergen, na Noruega, receberam um prémio de 300 mil escudos.

O prémio de interpretação, no valor de cem mil escudos, coube a Lara Li com «Rapidamente», uma canção de João Gil e Luís Represas (do grupo «Trovante»), que nem sequer chegou a figurar entre as finalistas.

As três canções disputaram a finalíssima num sistema de eliminatórias sucessivas com um júri de 45 elementos representando as áreas da produção e realização dos quatro Centros de Produção da RTP.

Além do sistema de apuramento inédito, o concurso transmitido na RTP na noite de sábado foi dividido entre os quatro Centros de Produção (Lisboa, Porto, Açores e Madeira), que apresentaram três canções cada um.



Precedida por uma retrospectiva dos 22 anteriores concursos, a transmissão consistiu na passagem dos 12 concorrentes e do anúncio imediato dos resultados, não existindo este ano o habitual «suspense» da votação.

O director de programas da RTP, Carlos Pinto Coelho, enviou uma mensagem de felicitações aos autores e realizadores do Concurso de Selecção da Canção Portuguesa para o Festival da Eurovisão.

A intérprete que representará Portugal em Bergen, Dora Maria Reis Dias de Jesus, tem 19 anos e é desconhecida do grande público. Foi descoberta no concurso «Cinderela Portuguesa» pelo trio de autores-compositores de «Não Sejas Mau Para Mim».

## Almeida Santos:

«É desejável que se apresente  
outro candidato à liderança do PS»

Almeida Santos afirmou ontem em entrevista à rádio que «é natural e desejável que a outra sensibilidade, não representada pela candidatura de Vítor Constâncio, apresente também um candidato à liderança do PS».

Na entrevista, ao programa «Clube de Imprensa», Almeida Santos considerou que ele próprio não é, o candidato mais indicado, que, em seu entender deverá ser mais jovem.

«Pela minha idade — tenho quase a mesma que Mário Soares — e pela recente derrota nas eleições de 6 de Outubro creio que não seria o melhor candidato» — sublinhou.

Jaime Gama foi apontado pelo ex-ministro como um «grande candidato», representando a sensibilidade que sempre apoiou Mário Soares, contra a representada por Vítor Constâncio, que Almeida Santos identificou com o ex-Secretariado.

Defendeu ainda que quem se candidatar deve fazê-lo sob condição de ser alterada a orgânica dos estatutos do Partido Socialista, apontando para uma Direcção «mais repartida e mais co-responsável».

«Quem quer que seja que queira substituir agora Mário Soares sem ter em conta essa necessidade» corre, no entender de Almeida Santos, o risco de se «queimar».

«Pode ainda haver uma solução de unidade», considerou ainda Almeida Santos, acrescentando que se, no Congresso do partido as duas sensibilidades tiverem uma votação muito próxima, será necessário encontrar uma solução de unidade».

«Os congressos ganham-se mais em função de personalidades do que de aparelhos de partido» — subli-

nhou, quando interrogado sobre a possibilidade de «falta de isenção por parte do aparelho do PS».

Considerou ainda que a escolha de Mário Soares ao nomeá-lo conselheiro de Estado se terá ficado a dever ao facto de o Presidente da República o ter em conta como «um homem de bom juízo em matéria jurídico-constitucional».

## TENDÊNCIA SINDICAL QUER SER OUIDA

«A obrigatoriedade de audição da Tendência Sindical Socialista (TSS) pela Direcção política do PS deve constar nos estatutos do partido» — afirma uma moção ontem aprovada no encontro daquela Tendência.

Participado por cerca de 600 sindicalistas socialistas o encontro onde foi definido o programa de acção da TSS e seu regulamento, aprovou ainda duas outras moções, uma das quais sobre legislação laboral.

A Tendência Sindical Socialista «rejeita qualquer revisão da legislação laboral que seja feita fora de um quadro global de diálogo e negociação com os parceiros sociais» e manifesta a sua firme oposição à revisão da Lei dos Despedimentos que permita o retorno de um clima de repressão e autoritarismo às empresas».

A moção exige ainda que a revisão da legislação laboral seja feita na Assembleia da República.

Os sindicatos socialistas aprovaram um outro documento no qual afirmam que «não desejam ser um órgão de pressão política ilegítima dentro do PS ou contribuir para a quebra da necessária autonomia do movimento sindical».

O encontro organizativo da Tendência Sindical Socialista que sábado se iniciou num hotel de Lisboa terminou ontem.

## Pelo País

ACIDENTE NO CARREGADO  
CAUSA FERIDO GRAVE

O despiste de um automóvel ontem de madrugada na Estrada Nacional, próximo do Carregado, provocou um ferido em estado grave — disse uma fonte da Brigada de Trânsito da GNR.

Manuel Batista Rodrigues, 28 anos foi transportado ao Hospital de Vila Franca de Xira e posteriormente transferido para o Hospital de Santa Maria em Lisboa, onde se manteve internado, em observação até ontem de manhã.

Fonte do Hospital de Santa Maria disse que o doente iria ser transferido novamente para o Hospital de Vila Franca de Xira mas escusou-se a adiantar o estado de Manuel Batista Rodrigues.

Também durante a madrugada um outro despiste de um automóvel em Ranholas, provocou um ferido ligeiro.

CDS DE LISBOA  
ELEGE DELEGADOS PRÓ-MOÇÃO  
DE ADRIANO MOREIRA

A Assembleia Concelhia do CDS de Lisboa elegeu esta noite ao sétimo Congresso do partido a realizar de 11 a 13 de Abril, 47 delegados afectos à moção proposta por Adriano Moreira e um delegado à moção de Morais Leitão — disse um responsável do CDS.

«Esta eleição deixa pressagiar uma esmagadora maioria de apoiantes de Adriano Moreira para a liderança do partido, no Congresso que irá decorrer no Porto» — declarou o mesmo responsável.

A moção subscrita por Adriano Moreira «Para a liberdade do CDS» obteve o apoio de 47 delegados enquanto a moção de Morais Leitão intitulada «Razões para uma moção» apenas obteve um subscritor, o próprio Morais Leitão.

O Congresso reunirá um total de 816 delegados eleitos e cerca de 350 delegados por inerência, o que representa, relativamente ao congresso anterior e em consequência de alterações ao regulamento entretanto introduzidas, um acréscimo substancial do número de eleitos e uma diminuição das inerências.

A reunião da Assembleia Concelhia do Campo Grande que se iniciou na noite de sábado, acabou perto das 5h00 da madrugada de ontem.

Haiti acalmou  
após demissão  
de ministros

A calma regressou à capital do Haiti, 24 horas depois de manifestações de agitação social e de violência antigovernamentais terem sido seguidas do anúncio do atastamento de três ministros ligados ao antigo regime.

A vida voltou ao normal no subúrbio de Carrefour ao Sul de Port-Au-Prince, onde incidentes entre a polícia e manifestantes que incendiaram barricadas tinham agitado o bairro na noite de sexta-feira.

As reacções violentas dos populares deram lugar à calma depois do Presidente da Junta no poder, o tenente-coronel Henri Namphy ter remodelado o Governo e afastado três ministros que tinham ligações fortes com o antigo regime de Jean Claude Duvalier.

Contudo têm circulado petições apelando para a formação de um Governo civil a ser chefiado pelo ministro da Justiça Gerard Gourque que se demitiu da Junta na quarta-feira, depois de acusar o Governo de estar a agir lentamente no processo de reformas.

A demissão de Gourque foi seguida de várias greves reivindicando aumentos salariais, e apelos para que fossem perseguidos polícias secretos e políticos corruptos do regime de Duvalier.

Vinho adulterado na Itália  
já causou seis mortes

## PRESOS DOIS PRODUTORES

A polícia estendeu sábado as suas investigações ao vinho adulterado até ao sul de Itália, enquanto o número das vítimas envenenadas subiu para seis e foram presos dois homens.

As autoridades milanesas disseram que duas pessoas foram hospitalizadas sábado depois de beberem o vinho tinto suspeito, que foi alterado por níveis perigosos de álcool metílico. Os últimos casos elevaram para pelo menos 15 o número de pessoas hospitalizadas com sintomas de envenenamento, anunciou a agência noticiosa italiana ANSA.

Dois produtores de vinho da localidade de

Narzole, no norte, Giovanni Ciravegna e o seu filho Daniel, foram presos sexta-feira à noite enquanto morriam mais duas pessoas depois de beberem o vinho adulterado.

Polícia paramilitar destacada para dar caça ao vinho adulterado alargou os seus esforços à região da Apulia no sul. Os investigadores acreditam que o vinho possa ter sido distribuído por toda a Itália.

Um juiz de Milão ordenou a apreensão de 14.000 garrafas de vinho e interrogou os dois homens ligados à sua produção.

Os produtores vinícolas italianos protestaram

entretanto contra um aviso lançado pelo Ministério da Saúde alemão-federal para os consumidores não beberem vinho das regiões envolvidas.

As autoridades italianas confirmaram que três navios italianos transportando vinho da Apulia tinham sido parados por funcionários portuários italianos por suspeitarem que a carga contivesse vinho adulterado, disse a ANSA.

As últimas vítimas foram dois homens de 43 e 79 anos. O último, da localidade costeira de San Remo, é a primeira vítima a ocorrer nos arredores de Milão.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado. Vento moderado de oeste. Períodos de chuva em especial nas regiões do norte. Regiões do sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Em todo o território: pequena descida da temperatura máxima. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/8) — Viana do Castelo (15/12) — Vila Real (17/8) — Porto (16/11) — Penhas Douradas (15/6) — Coimbra (18/11) — Cabo Carvoeiro (15/11) — Castelo Branco (22/10) — Portalegre (18/9) — Lisboa (18/11) — Évora (19/9) — Beja (19/7) — Faro (20/12) — Sagres (15/12) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (18/15)

SOL — Nascimento às 6.32. Ocaso às 18.50. LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 3 horas e 2 minutos do dia 26.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.59 e 14.23. Baixa-Mar às 7.51 e 20.04.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.42 e 14.06. Baixa-Mar às 7.58 e 20.06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Break Dance II». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio 2002 — «Feliz Natal Mr. Lawrence». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «O Espião do Sapato Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «As Noites de China Blue». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Ja-neiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) — e S. José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Santos (322930) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lu-cília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy e Resende, Válega (53073).

S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

Feira semanal de Espinho e Feira de S. João (Ovar).

AMANHÃ

Mercado de Estarreja e Feira da Moita (Anadia).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 226

(POR SÍLABAS)

Grid for crossword puzzle with numbers 1-9 in rows and columns.

HORIZONTAIS: 1 — Ave granívera conirostra; surge. 2 — Polida; senhora; pateta. 3 — Procura; riacho; qualquer. 4 — Prejudicial;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/03/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda. Lists various currencies like Rand, Deutschemark, Xelim, etc.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Table of emergency phone numbers for Aveiro: Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

ÁGUEDA

Table of emergency phone numbers for Águeda: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Table of emergency phone numbers for Oliveira de Azeméis: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

OVAR — (056)

Table of emergency phone numbers for Ovar: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Table of emergency phone numbers for S. João da Madeira: Bombeiros Voluntários (Arrifana), Hospital, EDP, etc.

VILA DA FEIRA — (056)

Table of emergency phone numbers for Vila da Feira: Bombeiros, GNR, PSP.

RADIO

Table of radio programs: R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, PROGRAMA with times and program names.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 226

oferecido. 5 — Mulher acusada; pronome pessoal; nome de letra; ama-de-leite; nota musical. 6 — Crença; da América; graceja. 7 — Lembrara; cantilena. VERTICAIS: 1 — Dor; alude. 2 — Calda de tomate; colorido. 3 — Existência; renome. 4 — Ela; sorriso; simples. 5 — Conhecei; administrei. 6 — Primeiro; giro; silencia. 7 — Chefe da Igreja católica romana; abalada. 8 — Limado; um (em numeração romana). 9 — Armadura defensiva da cabeça; pó proveniente da moagem de um cereal. etc.

— ANHINDA LADAINHA AMERICANA RI RECORDARA ME — GE — BA — FA — FE — CADA — DANOSO — VADA SA PATOLA — CATA — RIBERO — LIMADA — APARECE —

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 12.00 — Abertura e Sumário 12.05 — Espaço 12/13 — «Bricolando e Consultório Jurídico». 12.45 — Jornal da Tarde 13.00 — Coimbra sem Tempo — «Evocação das Raízes». 18.00 — Abertura e Sumário 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Maestro e a Companhia»; «O Urso Teddy». 18.45 — País, País 19.15 — Romanceiro (1.º episódio). 19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura 19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Biosfera». 20.00 — Telejornal 20.30 — Boletim Meteorológico

- 20.35 — Telenovela — «Corpo a Corpo» 21.25 — Concurso «Um, Dois, Três» — «A Moda» 23.40 — 24 Horas 00.05 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura e Notícias 19.37 — Desenhos Animados: «Godzilla». 19.55 — RTP/Açores 20.25 — 2.ª Volta — Programa Desportivo 21.00 — Zoom 21.30 — Notícias 21.35 — Ópera Rock — «Maester Plan» — A Obra do Senhor Ópera Rock, sobre a criação do mundo na interpretação de artistas negros do Soweto sul-africano, cantado em Zulu. 23.20 — Últimas Notícias e encerramento da emissão

Amanhã

- RTP-1 12.00 — Abertura e Sumário 12.05 — Espaço 12/13 — «Saúde e Exercício» 12.45 — Jornal da Tarde 13.00 — Coimbra sem Tempo — «A Tradição Estudantil». 18.00 — Abertura e Sumário 18.07 — Tempo dos Mais Novos 18.45 — País, País 19.15 — Jazz para Todos 19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Seda Natural» 20.00 — Telejornal 20.30 — Boletim Meteorológico 20.35 — Telenovela «Corpo a Corpo» 21.25 — Panorama — O Ano Novo Chinês — O Ano do Tigre

- 22.25 — Sem Olhar a Meios — A luta entre a K.G.B. e os Serviços Secretos Ingleses pela posse de um documento secreto. 23.20 — 24 Horas 23.45 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura e Notícias 19.37 — Desenhos Animados 20.05 — Videopolis 20.35 — Falar de Macau 21.00 — Sessão das Nove — «Entre Palermo e Wolfsburg» — Observação subtil sobre o estatuto dos trabalhadores imigrados. 23.00 — Últimas Notícias

Efemérides:

o que tem acontecido a 24 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Março:

- 1267 — O rei Luís (S. Luís), de França, chama os seus cavaleiros a Paris a fim de se prepararem para a sua segunda cruzada à Terra Santa. 1464 — Morre Duarte de Menezes, conde de Viana e primeiro capitão de Ceuta. 1603 — As coroas de Inglaterra e da Escócia juntam-se no reinado de Jaime VI, da Escócia, que exerce o poder como Jaime I, depois da morte de Isabel I, rainha de Inglaterra. 1764 — É criado, em Lisboa, o arsenal do exército. 1770 — Por decreto de D. José I, Penafiel é elevada a cidade. 1783 — A Espanha reconhece a independência dos EUA. 1853 — Morre o arquiteto, pintor e desenhador José Pedro Monteiro, galardoado com o Primeiro Prémio da Exposição Internacional de Londres, em 1845. 1882 — Robert Koch, bacteriologista alemão, anuncia ter conseguido isolar os germes da tuberculose (bacilos de Koch). 1905 — Morre em Amiens (França), o romancista francês Júlio Verne. 1911 — São criadas as Universidades de Lisboa e do Porto. 1921 — Morre Maria Amália Vaz de Carvalho, escritora e pedagoga. 1929 — Em Itália, o partido fascista de Benito Mussolini é o «vencedor» numa eleição disputada por um único partido. 1934 — O Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, assina a acta que concederá a independência às Filipinas em 1945. 1959 — O Iraque retira-se do pacto de Bagdad. 1963 — Morre o maestro Pedro de Freitas Branco. 1973 — O Vietcong exige que os EUA retirem todo o seu pessoal do Vietname, em troca da libertação dos últimos prisioneiros de guerra. 1974 — As autarquias ugandesas esmagam uma tentativa de golpe para derrubar o presidente Idi Amin. 1976 — Na Argentina, um golpe de Estado

- derruba a presidente Isabel Peron, e coloca no poder uma junta militar presidida pelo general Jorge Videla. 1977 — Morre em Lisboa, o poeta e compositor Frederico Brito. — Morre o escritor Mário Domingues. 1980 — O arcebispo de El Salvador, Oscar Romero, um dos mais importantes críticos da actuação da Junta Militar no poder, é assassinado, quando celebrava missa numa igreja de S. Salvador. 1981 — Pela primeira vez, desde o 25 de Abril de 1974, um Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas — general Melo Egídio — tem uma audiência no Ministério da Defesa com o titular da pasta, Freitas do Amaral. — É anunciada a lei portuguesa da nacionalidade, que consagra a «jus sanguini» como princípio fundamental para a aquisição da Nacionalidade portuguesa. 1983 — A URSS adverte os EUA de que o desenvolvimento de um sistema de defesa antimísseis, destinado a neutralizar os mísseis soviéticos em pleno voo, violaria os acordos assinados entre as duas superpotências. 1984 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, regressa da visita oficial que efectuou a Marrocos, e reafirma, à chegada, que Portugal não reconhecerá a autoproclamada República Árabe Sarauí Democrata, cujos guerrilheiros (Frente Polisário) combatem as Forças Armadas Marroquinas. 1985 — O atleta português Carlos Lopes vence, pela terceira vez, o Campeonato Mundial de corta-mato, disputado no Estádio do Jamor, em Lisboa. — A revista «News and World Report» revela que a URSS perdeu 15 000 homens, 300 aviões e 20 mil milhões de dólares no Afeganistão. Este é o octogésimo terceiro dia do ano. Faltam 282 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «De uma pequena faísca pode surgir uma grande chama» — Alighieri Dante (1265-1321) — poeta italiano.



## NACIONAL DA II DIVISÃO

Águeda, 3 — Feirense, 1

## Esteve à vista uma goleada, mas...

Crónica de Carlos Campos  
Fotos de Carlos Rodrigues

Uma tarde de Sol com uma temperatura amena proporcionou aos muitos adeptos do futebol que ontem se deslocaram ao Estádio Municipal de Águeda, a possibilidade de ver um encontro que estava a ser aguardado com muita expectativa.

A entrada fulgurante dos donos da casa que nos primeiros 25 minutos fizeram três golos terá feito pensar muito boa gente que a goleada estaria à vista. Diga-se em abono da verdade que ela não aconteceu porque o Águeda, às vezes por falta de sorte outras por algum mérito do adversário não o terá conseguido.

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.  
Árbitro: Carlos Valente, auxiliado por Jacinto Roque e Carlos Cortiço, equipa de Setúbal.

**ÁGUEDA** — Gorriz; Gomes, Mauro, Tião e Lima Pereira; Leite I, Orlando e Nogueira; Coimbra, Rocha e Pirocas.

Substituições: Orlando por Eugénio aos 80 minutos e Coimbra por Leite II, aos 83 minutos.

Suplentes não utilizados: Rodrigues, Sarró e Bé.

Treinador: Mário Lino.  
**FEIRENSE** — Cardoso; Licínio, Amadeu, Juca e Sobreiro; Correia, Armando e José Augusto; Silvío, Malheiro e Guedes.

Substituições: Juca por Machado aos 19 minutos e Licínio por Pinto, aos 60 minutos.

Suplentes não utilizados: Paulo, Jorge e Ramalho.

Treinador: Francisco Nóbrega.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Nogueira (10 m), Pirocas (17 m), Coimbra (25 m) e Guedes (87 m).

Os homens da Feira ainda estão para saber como é que aqueles primeiros 25 minutos terão acontecido. Pela frente apareceu-lhes um Águeda cheio de força, de determinação, disposto desde logo a resolver a seu favor uma partida que, para as suas aspirações, era extremamente importante.

## MEIA-HORA DE LUXO

Com efeito actuando com um falso 4x4x2, já que Pirocas acompanhava muito bem Coimbra e Rocha lá na frente do seu ataque, os homens de Mário Lino, enlearam de tal maneira a defesa do Feirense, que dificilmente se via nesta equipa uma candidata à subida de divisão. Foram realmente minutos de muito bom futebol sem que o esférico saísse do meio campo Feirense, com os visitantes a verem a bola passar, absolutamente impotentes para tirarem o autêntico «colecte de forças» que lhe era imposto pela equipa de Mário Lino.

Iam decorridos 10 minutos, quando uma triangulação, Nogueira, Coimbra, Nogueira, proporcionou a este último a marcação do primeiro golo. Sete minutos depois, Tião que mexia os cordelinhos do meio campo, tem uma excelente abertura para Pirocas, este isola-se e o 2-0 surge com toda a naturalidade. Aí Nóbrega vê que os seus centrais não tinham o mínimo de flexibilidade para se imporem e 2 minutos depois faz sair Juca para «meter» um avançado na tentativa que lhe competia de dar a volta ao resultado. Mas de nada lhe valeu a tentativa pois os homens de Águeda estavam imparáveis. Aos 25 minutos, de novo Pirocas vem cá de trás, dá o esférico a Rocha, este finta muito bem Amadeu e enquanto os adversários reclamavam um fora-de-jogo que não existia a bola vai até Coimbra, que a atira para o fundo das malhas. A vencer por 3-0, com apenas 25 minutos de jogo pensou-se que a goleada estava à vista.

## FEIRENSE NÃO CONSEGUE REAGIR

Os homens de Francisco Nóbrega não conseguiam reagir e mau grado o facto de terem alargado a sua zona de ataque não conseguiam transpor o meio campo e a pressão exercida pelo Águeda continuava a ser uma constante só que não conseguiam ver concretizadas em golos as oportunidades criadas. Podia ter sido um resultado «história» se o Águeda tivesse tido um pouco mais de sorte por um lado e um pouco mais de calma por outro.

Assim o intervalo chegou com o resultado em 3-0, mais do que merecido para os donos do campo, que foram igualmente os donos do jogo ao longo dos primeiros 45 minutos. Como que «apardalados» os feirenses não conseguiam soltar-se de forma alguma, pelo que se ficou a aguardar a segunda parte para ver como iria ser.

## SEGUNDA PARTE BEM DIFERENTE

Na segunda parte as coisas modificaram-se um tanto. Os visitantes ainda acreditaram que conseguiriam atenuar a diferença, enquanto os homens do Águeda — seria falta de força — procuravam aguentar a diferença de três golos, que ultrapassava os dois de atraso que tinham em relação ao resultado da primeira volta que tinha sido de 3-1.

Com Silvío, a ajudar um trio de atacantes onde se viam Malheiro, Guedes e José Augusto com Correia cá atrás a tentar segurar Coimbra, o Feirense logo de início criou duas ou três oportunidades que a serem con-



Um lance interessante do Águeda-Feirense, com Amadeu a entrar à bola sem «meiguices».



O guarda-redes do Feirense, Cardoso, anula mais um ataque perigoso do Águeda.

cretizadas podiam dar outra emoção ao encontro. Guedes chegou a rematar para a baliza mas Leite I de cabeça substituiu o seu guarda-redes. A propósito, Gorriz, pareceu-nos um tanto enervado, tal como tinha acontecido no primeiro tempo do jogo que na semana passada efectuou em Aveiro. Valeu-lhe a defesa muito segura e um ataque de todo em todo inoperante como foi o do Feirense, principalmente no primeiro tempo.

O Feirense justificava já o seu ponto de honra há muito tempo, quando Guedes a três minutos do fim a emendar um centro de Machado o conseguiu. A verdade do jogo estava aí perfeitamente espelhada. Primeira parte, toda ela, do Águeda, segundo metade já mais equilibrada, mas não tendo o Feirense nem de perto, nem de longe sido tão brilhante, como o seu antagonista o tinha sido.

Num jogo que não sendo decisivo, mas que a ser perdido pelo Águeda podia afastar de vez a equipa da I Divisão, aspiração natural que agora mais do que nunca tem, apraz-nos registar a extrema correcção como todo o encontro se desenrolou. Quem pensava que ia haver «guerra» em Águeda ficou desiludido... e ainda bem. Os jogadores de ambos os lados deram uma magnífica prova de desportivismo, a ponto de não ser necessário, nem um dos tão arreliaidores mas por vezes precisos cartões amarelos.

Vitória justa a não sofrer qualquer tipo de contestação, esta do Águeda, que ontem no seu terreno se mostrou capaz de discutir um lugar que lhe permita atingir a I Divisão. Não gostámos do Feirense, já que a equipa parece-nos ter acusado de alguma forma a responsabilidade de «não poder perder», o que lhe terá sido

fatal. Que o digam os seus centrais ao verem entrar os homens do Águeda e eles, impotentes, a abrirem brechas de todo o tamanho.

Tivessem estado os deuses com o Recreio e aquela primeira parte seria mesmo «histórica».

## LIÇÃO DE ARBITRAGEM EM ENCONTRO QUE O ÁRBITRO TORNOU FÁCIL

Muitas vezes, diga-se em abono da verdade, são os árbitros que complicam o que é simples. Ontem Carlos Valente patenteando uma autoridade, um saber, uma calma, deixando jogar, acompanhado de perto, soube «dizer» como se apita um jogo considerado de antemão difícil. Sem um erro. Isto diz tudo.

## TORRIENSE, 4 — BEIRA MAR, 2

## O árbitro ia estragando o espectáculo

Campo — Manuel Marques, Torres Vedras.

Árbitro — José Filipe, Faro.

**TORRIENSE** — Pedro; Jorge Oliveira, Paulo Jorge, Toni e Cardoso; Andrade (João António, 69 m), Brás e Damas; Tininho; José Fernando e Carlos Freitas.

**BEIRA MAR** — Luís Almeida; Octávio, Redondo, Hélder e João Gouveia; Cambráia (Jorge Silvério, 63 m), Aquiles (Jorge Oliveira, 81 m), Jorge Coutinho e Cavaleiro; Craveiro e Freitinhas.

Intervalo — 2-1.

Marcadores — Cavaleiro (8), Andrade (21), Carlos Freitas (32), José Fernando (77), Jorge

Coutinho (83) e Damas (87).

Foi um jogo emocionante aquele a que assistimos. Mal soou o apito do árbitro, o Torriense lançou-se deliberadamente ao ataque, criando algumas oportunidades de golo. Com bastante facilidade os atacantes locais ultrapassavam o extremo reduto aveirense. No entanto seriam os visitantes a adiantarem-se no marcador num rápido contra-ataque. Não baixaram os braços os pupillos de Pedro Gomes, acreditaram na viragem do resultado, já que o melhor fio de jogo lhes pertencia. Assim viria a acontecer, aos 21 e 32 minutos passaram de vencidos a vencedores merecidamente.

O segundo tempo foi jogado numa toada mais lenta, mas os locais acercavam-se da baliza à guarda de Luís Almeida, com bastante perigo. Os terceiro e quarto golos foram o corolário lógico do domínio exercido pelos torrienses. Com muito brio os aveirenses lutaram bastante, fizeram o que puderam para não saírem derrotados, mas a sua reacção foi infrutífera face ao bom momento dos locais. Não podemos deixar passar em claro o mau trabalho do juiz de Faro quer no capítulo técnico quer disciplinar cometeu demasiados erros para um só jogo, prejudicando as duas equipas. Uma saudação aos jogadores que salvaram o encontro que o árbitro parecia apostado em estragar.

Mário Lopes



# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

Aves-Penafiel	2-2
Chaves-Salgueiros	0-2
Braga-Benfica	1-1
Académica-Covilhã	4-0
Belenses-Setúbal	2-2
Sporting-Guimarães	3-0
Boavista-Marítimo	5-2
Porto-Portimonense	4-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Porto	26	19	4	3	57-17	42
Benfica	25	19	4	2	50-9	42
Sporting	26	16	6	4	52-16	38
Guimarães	26	14	7	5	42-25	35
Boavista	26	12	7	7	39-25	31
Portimonense	26	10	4	12	23-24	24
Belenses	26	6	12	8	26-32	24
Salgueiros	25	9	6	10	19-23	24
Chaves	26	9	5	12	23-36	23
Setúbal	26	7	8	11	20-36	22
Académica	26	8	6	12	24-35	22
Braga	26	7	7	12	28-43	21
Marítimo	26	7	4	5	22-44	18
Aves	26	5	8	13	21-38	18
Covilhã	26	5	5	16	19-50	15
Penafiel	26	4	6	15	13-34	15

### PRÓXIMA JORNADA

Portimonense-Aves	
Penafiel-Chaves	
Salgueiros-Braga	
Benfica-Académica	
Covilhã-Belenses	
Setúbal-Sporting	
Guimarães-Boavista	
Marítimo-Porto	

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Varzim-Leixões	1-0
Rio Ave-P. Ferreira	2-0
Espinho-Amarante	2-0
Moreirense-G. Vicente	1-3
Famalicão-Vizela	1-0
Fafe-Felgueiras	4-1
Lourosa-Vianense	2-1
Paredes-Tirsense	3-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Rio Ave	24	14	10	0	35-12	38
Vizela	24	13	7	4	38-18	33
Varzim	24	13	7	4	29-13	33
Felgueiras	24	12	6	7	41-29	30
Fafe	25	10	9	5	27-17	29
Famalicão	24	10	7	7	26-20	27
Tirsense	24	10	5	9	37-21	25
Lourosa	25	9	7	9	26-35	24
Espinho	24	10	4	10	27-28	24
G. Vicente	24	10	4	10	30-31	24
Leixões	24	9	5	10	28-29	23
P. Ferreira	24	9	4	11	30-28	22
Paredes	24	5	7	12	20-36	17
Vianense	24	4	8	12	20-33	16
Amarante	24	3	6	15	18-47	12
Moreirense	24	3	12	9	21-63	7

### PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Varzim	
Leixões-Rio Ave	
P. Ferreira-Espinho	
Amarante-Moreirense	
G. Vicente-Famalicão	
Vizela-Fafe	
Felgueiras-Lourosa	
Vianense-Paredes	

### ZONA CENTRO

### RESULTADOS

Elvas-Alcobaça	4-1
Almeirim-A. Viseu	2-1
Caldas-U. Coimbra	0-0
Águeda-Feirense	3-1
Torriense-Beira Mar	4-2
Mangualde-Santarém	3-1
V. Benfica-E. Portalegre	1-2
Leiria-Peniche	0-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Feirense	24	15	4	5	50-22	34
Águeda	24	16	2	6	47-20	34
Elvas	24	14	6	4	32-12	34
U. Coimbra	24	11	6	7	28-21	28
Estrela	24	11	6	7	25-24	28
Beira Mar	24	11	5	8	41-27	27
Torriense	24	9	7	8	37-27	25
Mangualde	24	9	7	8	26-25	25
Leiria	24	8	6	10	28-42	22
A. Viseu	24	6	9	9	25-28	21
Peniche	24	9	3	12	30-38	21
Almeirim	24	7	5	12	17-25	19
Santarém	24	4	10	10	16-24	18
Alcobaça	24	6	5	13	24-49	17
V. Benfica	24	5	6	13	21-43	16
Caldas	24	5	5	14	19-32	15

### PRÓXIMA JORNADA

Peniche-Elvas	
Alcobaça-Almeirim	
A. Viseu-Caldas	
U. Coimbra-Águeda	
Feirense-Torriense	
Beira Mar-Mangualde	
Santarém-V. Benfica	
Estrela-Leiria	

### ZONA SUL

### RESULTADOS

Lus. Évora-U. Madeira	1-0
Farense-Estoril	1-0
Torralta-Atlético	2-0
Silves-Barreirense	3-0
Montijo-C. Piedade	3-0
Oriental-Olhansense	0-1
Amadora-Juventude	5-0
Nacional-Sacavenense	1-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	24	18	4	2	49-15	40
Amadora	24	10	10	4	35-19	30
Estoril	24	11	8	5	33-18	30
U. Madeira	24	13	3	8	48-27	29
Olhansense	24	11	6	7	51-37	28
Montijo	23	11	5	7	33-29	27
Oriental	24	11	3	10	25-30	25
Nacional	23	7	9	7	27-27	23
Atlético	24	8	6	10	24-27	22
Sacavenense	24	7	8	9	17-16	22
C. Piedade	24	7	6	11	19-38	20
Barreirense	24	8	4	12	22-37	20
Silves	24	6	6	12	28-42	18
Juventude	24	4	8	12	23-40	16
Lus. Évora	24	5	6	13	18-39	16
Torralta	24	6	4	14	22-33	16

### PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-L. Évora	
Estoril-Torralta	
Atlético-Silves	
Barreirense-Montijo	
C. Piedade-Oriental	
Olhansense-Amadora	
Juventude-Nacional	
U. Madeira-Farense	

## NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C

### RESULTADOS

Gouveia-O. Hospital	1-0
Marialvas-Penalva	0-0
Estarreja-Oliveirense	0-0
Anadia-Luso	1-0
Mealhada-O. Bairro	1-0
Alba-Santacomba	0-0
Guarda-Vilanovenses	4-0
Naval-Poiars	2-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Estarreja	24	16	4	4	50-15	36
Guarda	24	13	6	5	57-29	32
Oliveirense	24	13	6	5	39-19	32
O. Bairro	24	10	6	8	35-20	26
Gouveia	24	11	4	9	40-36	26
Anadia	24	11	4	9	24-24	26
O. Hospital	24	11	3	10	30-27	25
Luso	24	8	8	8	28-25	24
Mealhada	24	11	2	11	31-39	24
Poiars	24	8	6	10	25-32	22
Naval	24	9	4	11	30-28	22
Penalva	24	9	4	11	27-32	22
Marialvas	24	6	8	10	27-29	20
Santacomba	24	5	9	10	17-26	19
Alba	24	5	4	15	15-41	14
Vilanovenses	24	5	4	15	21-61	14

### PRÓXIMA JORNADA

Poiars-Gouveia	
O. Hospital-Marialvas	
Penalva-Estarreja	
Oliveirense-Anadia	
Luso-Mealhada	
O. Bairro-Alba	
Santacomba-Guarda	
Vilanovenses-Naval	

## CHAVE DO TOTOBOLA

Braga-Benfica	x
F.C. Porto-Portimonense	1
Sporting-Guimarães	1
Aves-Penafiel	x
Chaves-Salgueiros	2
Académica-Covilhã	1

Belenses-Setúbal	x
Boavista-Marítimo	1
Famalicão-Vizela	1
Fafe-Felgueiras	1
Águeda-Feirense	1
Torriense-Beira Mar	1
Lusitano-U. Madeira	1

## NACIONAL DE JUNIORES

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Porto-Braga	2-1
Varzim-Académica	3-0
Beira Mar-Rio Ave	1-4

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Varzim	2	2	0	0	8-1	4
Porto	2	2	0	0	4-1	4
Braga	2	1	0	1	6-2	2
Rio Ave	2	1	0	1	5-6	2
Beira Mar	2	0	0	2	1-9	0
Académica	2	0	0	2	0-5	0

### PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Porto	
Braga-Académica	
Varzim-Beira Mar	

## NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE-B

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

B.C. Branco-Académica	adiado
Repesenses-Fundão	5-1
Marrazes-Águeda	2-1
Feirense-U. Coimbra	1-1
Boavista-Avintes	4-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Boavista	16	12	1	3	51-12	25
Académica	15	10	4	1	39-11	24
Repesenses	16	11	2	3	41-13	24
Marrazes	16	7	3	6	19-18	17
Feirense	15	5	5	5	34-22	15
U. Coimbra	15	5	4	6	24-22	14
Sanjoanense	15	6	1	8	22-17	13
B.C. Branco	15	3	5	7	14-31	11
Fundão	16	5	0	11	17-45	10
Águeda	16	3	4	9	13-25	10
Avintes	15	4	1	10	10-43	9

### PRÓXIMA JORNADA

Fundão-Académica	
Águeda-Repesenses	
U. Coimbra-Sanjoanense	
Avintes-Feirense	
Boavista-B.C. Branco	

## DISTRITAIS DE AVEIRO

### I DIVISÃO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Carregosense-Arrifanense	2-1
S. João Ver-Bustelo	0-0
Milheiroense-Paivense	0-1
Esmoriz-Valecambrense	2-0
Sanguedo-Fajões	1-0
P. Brandão-Fiães	0-0
Lobão-Cortegaça	0-1
Arouca-Argoncilhe	1-1
R. Nogueirense-Cucujães	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	24	18	5	3	60-21	67
Fiães	27	14	10	3	30-15	65
Cortegaça	26	17	4	5	50-25	64
Esmoriz	27	13	9	5	38-19	62
S. João Ver	27	12	6	9	42-42	57
Cucujães	26	12	6	8	36-28	56
Arrifanense	27	10	8	9	34-27	55
P. Brandão	27	12	4	11	23-22	55
Sanguedo	27	10	6	11	26-25	54
Milheiroense	26	10	6	11	32-36	53
Valecamb.	26	8	7	11	25-28	49
Lobão	25	8	7	10	22-23	48
Carregosense	27	9	3	15	38-45	48
Fajões	25	7	9	9	18-25	48
Bustelo	25	6	6	13	24-30	43
Arouca	26	3	9	14	18-45	41
Argoncilhe	25	5	5	15	16-41	40
R. Nogueir.	25	4	6	16	19-41	40

### PRÓXIMA JORNADA

Bustelo-Arrifanense	
Paivense-S. João Ver	
Valecambrense-Milheiroense	
Fajões-Esmoriz	
Fiães-Sanguedo	
Cortegaça-P. Brandão	
Argoncilhe-Lobão	
Cucujães-Arouca	
R. Nogueirense-Carregosense	



## NACIONAL DA III DIVISÃO

ANADIA, 1 — LUSO, 0

## Resultado aceitável

Campo — Dr. Pequito Rebelo.  
Árbitro — Marino Cancelo (Porto).**ANADIA** — Meireles; Ramalheira, Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso, Ilídio e José Augusto; Amadeu e Cosme (Domingos).  
**LUSO** — Rafael; Várzeas, Luis Freixo, J. Freixo e Minas; Pereira, Conceição, Carneira e Xuxa; Lourenço e Costa.

Ao intervalo — 1-0.

Marcador — Cosme, aos 18 minutos.

Disciplina — expulsão do número 6 do Luso, Pereira, aos 80 minutos.

Os anadienses ganharam o encontro porque marcaram um golo num livre muito bem executado por Cosme, de fora da área. Nem o bom tempo fez com que o prélio aquecesse e ambos os conjuntos praticaram um futebol incharacterístico perante o público que apupou porque esperava um «derby» mais emotivo.

No resultado final, o mais certo seria a divisão de pontos, pela maneira como a equipa da casa se exibiu, especialmente no segundo tempo.

De lamentar, embora justa, a expulsão de Pereira que agrediu Valério.

Arbitragem sem margem para reparos.

**Américo Ribeiro***Entre dois adversários o jogador do Luso consegue levar a melhor.*

MEALHADA, 1 — OLIVEIRA DO BAIRRO, 0

## Mamede «estragou» o empate

*Não obstante o esforço dos atletas, o esférico escapa-se-lhes.*

Campo: Américo Couto (Mealhada).

Árbitro: Artur Coelho.

Equipas:

**MEALHADA** — Valter; Teixeira, Sérgio, Pá e Arinto; Artur, Mamede e Alvarito (Gamito); A. Damião (Toninho Cereso), Terêncio e Abrantes.**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Armindo; Amorim, César, Sérgio e Freitas; Neil, Moniz (Paulo Martins), Afonso e Santiago; Zé António e Mané.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Mamede (85 minutos).

Acção disciplinar: amarelo a Moniz.

Durante o desafio assistiu-se a um bom espectáculo de futebol, com parada e resposta, esperando-se o golo para uma das partes, a todo o momento.

viva, com a bola a viajar ao primeiro toque e foi o Oliveira do Bairro a equipa a criar a primeira grande ocasião de golo com o esférico a não entrar milagrosamente.

Na resposta foram os visitados que poderiam ter aberto o

Na resposta foram os que poderiam ter aberto o activo, mas Abrantes, num bom remate, viu a bola embater na barra depois de ter sido desviada pelo guarda-redes.

Na segunda parte, o desafio decaiu bastante com ambas as equipas a jogarem desgarradamente como que satisfeitas com o próprio resultado e quando tudo indicava. Que o empate seria o resultado final, Mamede numa

Que o empate seria o resultado final, Mamede numa boa jogada individual, abriu o marcador e fixou o resultado.

Arbitragem aceitável sem qualquer interferência no resultado.

**Fernando Moreira**

ESTARREJA, 0 — OLIVEIRENSE, 0

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva.

Árbitro — Amorim Silva, do Porto.

**ESTARREJA** — Rebelo (Rui Sá); José Carlos, Eduardo, Albino e Proença; Pinheiro, Nazih e Augusto; Leandro, Tô Zé (Tato) e Alain.  
**OLIVEIRENSE** — Leão; Abílio, Candido, Zé Alberto e Vítor; Plágio (Azevedo), Santos e Zé António; João, Pelé e Luis (Vítor Paulo).

Acção disciplinar — Cartões amarelos para Augusto, Vítor, Rebelo e Alain. Cartões vermelhos para Rebelo e Pinheiro.

Assistência recorde no Campo Dr. Tavares da Silva, só superada aquando da visita do Benfica, para este importante jogo que teve duas partes distintas.

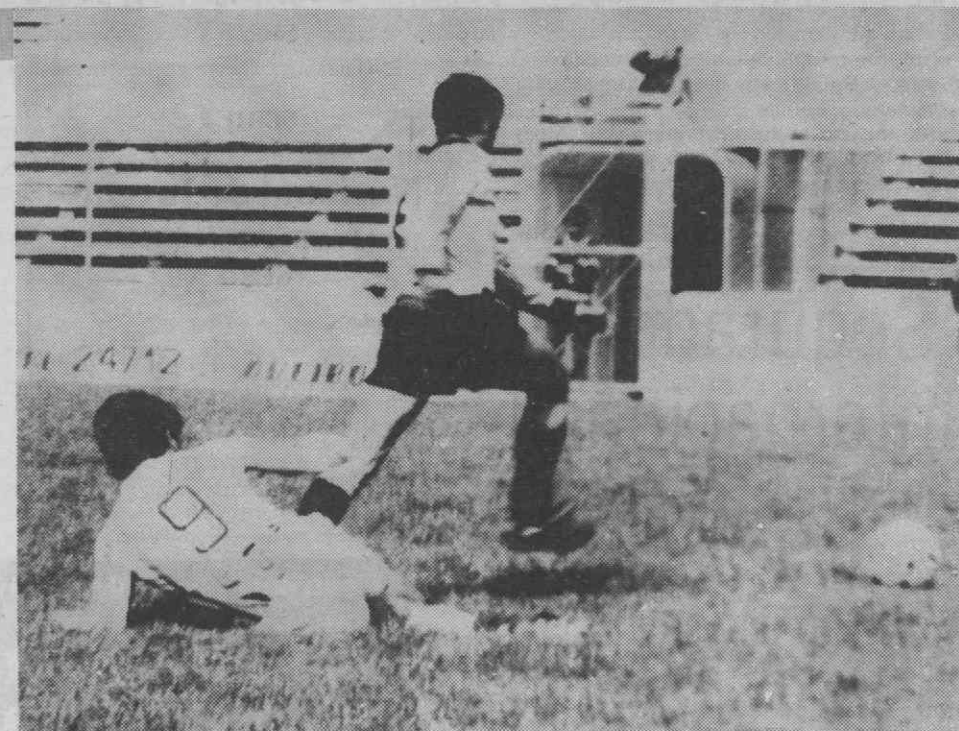
A primeira metade foi jogada com a bola quase sempre pelo ar e com os visitantes a praticarem um futebol muito ríspido perante a passividade do árbitro que lhes permitia certas entradas violentas.

Os estarrejenses apesar da sua maior experiência «entraram nesse jogo» e assim viram vários amarelos e duas expulsões.

Com a expulsão de Rebelo logo no início da 2.ª parte temeu-se o pior para os locais já que ficaram reduzidos a 9 elementos.

Contudo os estarrejenses, com vontade e espírito de sacrifício notáveis, tomaram conta do jogo e viriam a desperdiçar algumas oportunidades de golo que só não foram concretizadas por manifesta falta de sorte e de serenidade dos seus avançados Alain e Leandro.

Os árbitros têm dias bons e dias maus, como humanos que são, mas a arbitragem de Amorim Silva foi má e tendenciosa.

**Nélson Agra***O Beira Mar teve ontem, no sector mais jovem, um dia pouco feliz. Os juniores perderam em casa por 1-4 frente ao Rio Ave. A foto mostra o aveirense Rodrigues já depois de deixar um adversário no chão, a encaminhar-se para a baliza contrária.*

## NACIONAL DE JUNIORES

BEIRA MAR, 1 — RIO AVE, 4

## Manhã cinzenta dos auri-negros

Jogo no Estádio Mário Duarte.  
Árbitro — Azevedo Duarte (Braga).**BEIRA MAR** — Paulo Brás; Fernando (Jorge, na 2.ª parte), Toni, Aginaldo e Mateus; Rodrigues, Paulo Domingos e Raul (Álvaro (55); Gregório, Pinto e Arlindo).**RIO AVE** — Ferreira (Paulo Costa, 80); Eduardo, José Augusto, Barbosa e Vítor; Manuel António, Costa e Agonia; Sérgio Paulo (Ramos, 72), Pedro António e João.

Ao intervalo — 0-2.

Marcadores — João (31 m), José Augusto (43 de g.p.), Sérgio Paulo (55) e Agonia (76), pelos visitantes; Rodrigues marcou aos 83 m, de g.p. o tento de honra dos aveirenses.

Foi uma manhã cinzenta para os rapazes de Vítor Urbano. De facto, os auri-negros que dominaram os primeiros 20 minutos da partida, durante os quais tiveram algumas oportunidades para marcar, viriam a soçobrar sem apelo nem agravo perante uma equipa que acabou por ser feliz embora o seu triunfo não mereça qualquer contestação.

O primeiro golo surgiu contra a corrente do jogo, e quando já na fase final da primeira parte Fernando

comete falta para grande penalidade, as esperanças dos beiramarenses foram literalmente desfeitas.

Vítor Urbano ainda tentou dar a volta ao resultado, fazendo entrar mais um avançado para o lugar de um defesa, mas nem esse estratagemaria daria resultado já que os auri-negros estavam positivamente em dia não. Foi um daqueles jogos em que nada saía a contento, e da parte das bancadas também não havia incitamento, que dera lugar ao apupado e à desmoralização.

Logo aos 47 minutos Jorge perdeu uma oportunidade flagrante quando tentou aproveitar o adiantamento de Pereira no terreno e fazer-lhe o chapéu... só que um defesa se interpôs no caminho da bola e esta não chegaria às redes desertas.

Depois... bem, depois seria ainda Paulo Brás com a melhor defesa do encontro, aos 75 minutos, a evitar mais um golo dos forasteiros. E só quase no final os aveirenses veriam o seu espírito de luta compensado pela obtenção do tento de honra, mercê de uma grande penalidade que Ramos provocou e Rodrigues não perdeu.

Uma exibição dos auri-negros para esquecer num jogo que teve uma arbitragem regular.

**Arménio Bajouca**



## RALI DA FIGUEIRA DA FOZ E REGIÃO CENTRO

# Joaquim Santos: regresso às vitórias

## Carlos Bica: o azar à porta

Como se esperava a 9.ª edição do Rali Internacional da Figueira da Foz foi disputado ao segundo, numa luta intensa e até com alguns golpes de teatro.

Venceu, convincentemente, Joaquim Santos que ao volante do seu «Ford RS 200» regressou aos louros das vitórias, depois da conhecida onda negra que o assaltou. Como no ano passado, o piloto da «Diabolique» saboreou na Figueira da Foz o «champagne» que, desta feita, teve um sabor muito especial.

Quem, uma vez mais não foi feliz no Rali da Figueira da Foz foi o piloto arganilense Carlos Bica e, por curiosa ironia do destino foi até na passagem pelo «inferno» de Arganil que o nome da «Duriforte» ficou com a caixa de velocidades do seu «Lancia» avariada o que o obrigou a perder demasiado tempo. Esta grave situação agravou a série de azares iniciada com o furo do Buçaco.

De certo modo, esperava-se mais de Joaquim Moutinho e do seu «Renault 5 Turbo». De facto, o campeão nacional e vencedor do último Rali de Portugal não conseguiu aguentar o ritmo inicial de Joaquim Santos e se passou para o comando da prova, em Arganil 1, foi porque Joaquim Santos teve uma distração ao não ter ouvido as instruções de um dos controladores.

Acicatados por este golpe que colocou Moutinho no comando no final da 1.ª Secção, a dupla Joaquim Santos-Miguel Oliveira atacou forte logo no início da segunda secção, averbando triunfos em Arganil 2, Candosa 1 e 2, e Lousã 1. Já sem hipóteses Carlos Bica venceu em Lousã 2, enquanto que Joaquim Moutinho luta até final e consegue os melhores tempos em Boa Viagem 2 e 3.

Joaquim Santos-Miguel Oliveira foram os vencedores incontestados do Rali e Joaquim Moutinho (que voltou a furar em Arganil) foi o grande animador da prova.

Carlos Bica manteve a tradição do infortúnio neste Rali e Jorge Ortigão confirmou o que dele se esperava ao vencer o Agrupamento de Turismo, com o seu «Toyota Corolla». Enquanto isto, A. Coutinho, também em «Toyota» triunfou no agrupamento «Produção».



A dupla vencedora, Joaquim Santos/Miguel Oliveira e o seu Ford RS 200.

### CLASSIFICAÇÃO ATÉ AO 10.º LUGAR

1.º	J. Sant./M. Oliv. (Ford RS 200)	1.27,16
2.º	J. Moutinho/E. Fortes (R5T)	1.27,24
3.º	J. Ortigão/P. Perez (Toyota C.)	1.34,40
4.º	J. Rodrigues/P. Brand. (T. Cor.)	1.37,00
5.º	A. Coutinho/A. Man. (T. Cor.)	1.37,05
6.º	R. Fernandes/C. Mont. (Fiat R.)	1.38,03
7.º	M. Rolo/F. Fernandes (R 11 T)	1.38,50
8.º	A. Seguradora/F. Prata (R 11 T)	1.39,05
9.º	C. Alves/S. Paiva (T. Corolla)	1.42,55
10.º	F. Faria/J. Barreto (T. Corolla)	1.43,05



## BASQUETEBOL

# Juvenis figueirenses apurados

Terminou a 1.ª fase do «Nacional» de Juvenis. Na Zona Norte, ficaram apurados Galitos, FC Porto e Ginásio (da Série A) e Esgueira e Vasco (da Série B).

Em seniores, na «Taça», realce para o Esgueira, que eliminou o B. Mar.

Em femininos, na mesma competição, Olivais e Bola Cesto qualificaram-se para a eliminatória seguinte.

No mesmo sector, em juvenis, o Algés venceu o 1.º Torneio «Dan Cake», organizado pelo Clube Independente de Coimbra.

Jorge Martins

## Seguradora Internacional

ADMITE MEDIADORES RAMO-VIDA

### OFERECER:

- Formação e apoio constante.
- Ótimo esquema de comissões.
- Actividade em «part-time».

### PRETENDE:

- Escolaridade mínima obrigatória
- Idoneidade
- Tempo livre

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 89.

### Taça de Portugal (Equipas masculinas)

#### 1.ª FASE

##### SÉRIE 1

C.D.U.P.-Gaia..... 68-72

##### SÉRIE 2

Esgueira-B. Mar..... 81-79

### Nacional de Juvenis

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

##### SÉRIE A

#### 13.ª jornada

Fluvial-D. Leça..... 70- 82

E. A. Soares-FC Porto..... 77-103

Galitos-B. Mar..... 90- 53

#### 14.ª jornada

FC Porto-Fluvial..... 107-76

B. Mar-E. A. Soares..... 88-51

Ginásio-Galitos..... 59-61

Classificação final: 1.º Galitos, 22 pontos; 2.º FC Porto, 21 pontos; 3.º Ginásio, 20; 4.º D. Leça, 20; 5.º B. Mar, 17; 6.º Fluvial, 14; 7.º E. A. Soares, 12.

##### SÉRIE B

#### 13.ª jornada

Ovarense-Naval..... 68-62

Guifões-Vasco..... 55-68

D. Póvoa-ARCA..... 69-44

Olivais-Esgueira..... 58-88

#### 14.ª jornada

Vasco-Ovarense..... 64-43

ARCA-Guifões..... 43-45

Esgueira-D. Póvoa..... 105-53

Naval-Olivais..... 92-60

Classificação final: 1.º Esgueira, 27 pontos; 2.º Naval, 24 pontos; 3.º Vasco, 23; 4.º Olivais (a), 23; 5.º Ovarense (a), 21; 6.º D. Póvoa, 17; 7.º Guifões, 17; 8.º ARCA, 14.

(a) Têm uma falta de comparência.

### Taça de Portugal (Equipas femininas)

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

##### 2.ª eliminatória

Olivais-Sanjoanense..... 51-47

Vilanovense-Bola Cesto..... 43-47

CIC-Acad. do Porto..... (adiado)

### Juvenis Femininos

#### — 1.º Torneio

### «CIC/DAN CAKE»

##### 1.ª jornada

Ginásio-Algés..... 38-80

CIC-Bola Cesto..... 28-32

##### Apuramento dos 3.ºs e 4.ºs lugares

CIC-Ginásio..... 26-34

##### Final

Algés-Bola Cesto..... 75-39

Classificação final: 1.º Algés; 2.º Bola Cesto; 3.º Ginásio; 4.º CIC.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.
- T1**, vende-se. Barra. Telef. 24447/28430 — Aveiro.

## Alugueres

- T1**, aluga-se, na Praia da Barra. Telef. 322332 — Ilhavo.
- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Pedidos

- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

## Ofertas

- DESENHADOR CONSTRUÇÃO CIVIL**, com gabinete próprio, oferece-se. Telef. 369183 — Barra.

## Vendas

- VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.
- AL CAPONE** — Electrodomésticos/Audio. Ilhavo.
- CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telefones 29820/70 — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- PÃO DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.
- VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- CASAL E SOARES, Ld.** — Rua Cega — S. Bernardo.
- ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

## Ensino

- ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- DAVID/ESTOFOS** — Quin-tas. Telef. 94803 — Costa do Valado.
- CAFÉ CONCHA** — Serviço de cafetaria — Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

## Trespases

- MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

## Automóveis

- MERCEDES 206-D**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.
- RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro.
- AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.
- DYANE SUPER**, 1976 vende-se, 150 contos. Quinta do Olho D'Água-Bloco A2-5.º-A — Esgueira.

S.  R.

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA**

**ANÚNCIO**


1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que no dia 7 de MAIO de 1986, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, vão pela 1.ª vez à praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima do valor indicado, uma máquina fresadora de alumínio de marca Tripeçisão tipo TF 200 com motor e uma máquina de corte de alumínio de marca Tripeçisão tipo TC 40, com motor, nos autos de execução sumária n.º 725/84 da 2.ª Secção do 2.º Juízo, que a firma Pillar Portuguesa (Alumínio) Portalex, SARL move contra Simaferr-Sociedade Metalúrgica de Ferragens, Ld.ª com sede em Mourisca do Vouga —, desta Comarca, de que é depositário Marco Aurélio da Cunha Santos, casado, industrial, legal representante da executada, residente em Barrô-Águeda.

Águeda, 18 de Março de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**  
A Escriturária,  
a) **Maria Fátima S. Anastácio Sobral**

(«Diário de Aveiro», N.º 232, de 24-3-86).

S.  R.

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO**

2.º JUÍZO

Proc. 5904/3.ª Secção

**ANÚNCIO**

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 3.ª Secção do 2.º Juízo Cível do Porto, nos autos de ACÇÃO ORDINÁRIA que o Banco Fonseca & Burnay, E.P. com sede em Lisboa e filial no Porto move contra ANTONIO TELES SANTANA, casado, com última residência conhecida em Lègua, Ilhavo, Vagos, e mulher, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando aquele réu para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a presente acção ordinária, cujo pedido consiste em pagar ao autor a quantia de 2.151.192\$60, sendo 1.400.000\$00 de capital e 751.192\$60 de juros vencidos, acrescida dos juros vincendos, à taxa de 25%, até integral pagamento, com todos os encargos legais. Porto, 14 de Março de 1986.


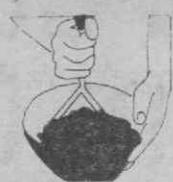




O Juiz de Direito,  
a) **Carlos Emilio Rodrigues Codeço**  
A Escrivã Adjunta,  
a) **Conceição Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 232, de 24-3-86).

## Receitas

### ALHEIRAS À MODA DE BRAGANÇA

MASSA

**1 peru**  
**1 galinha**  
**2 perdizes**  
**1 coelho**  
**500 g de presunto**  
**1 salpicão**  
**500 g de pingue de porco**  
**1 ramo de salsa**  
**Q.b. de tripas de vaca**  
**Q.b. de pão**  
**Sal, pimenta e colorau doce e picante**  
**Osses e carne, da barriga de porco**

Preparam-se todas as aves e cozem-se em água, temperada de sal, juntamente com o presunto, o salpicão, os ossos e carne, da barriga de porco. Logo que tudo esteja bem cozido, retiram-se do caldo e cortam-se aos pedacinhos, tendo o cuidado de não deixar nenhum osso nas carnes. Parte-se o pão em fatias delgadas e enche-se na água de cozer as carnes.

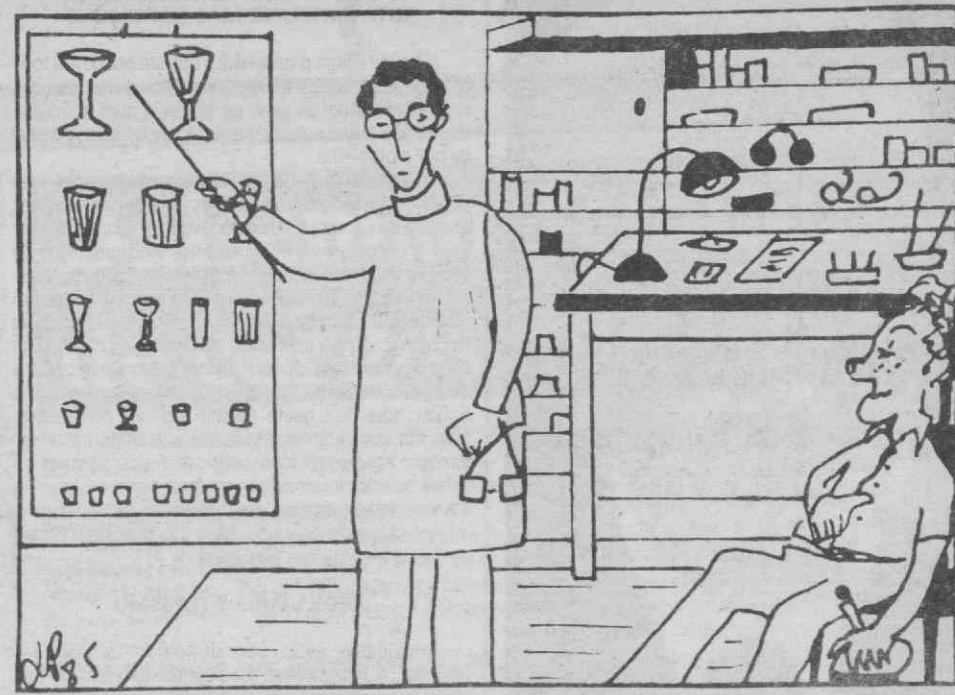
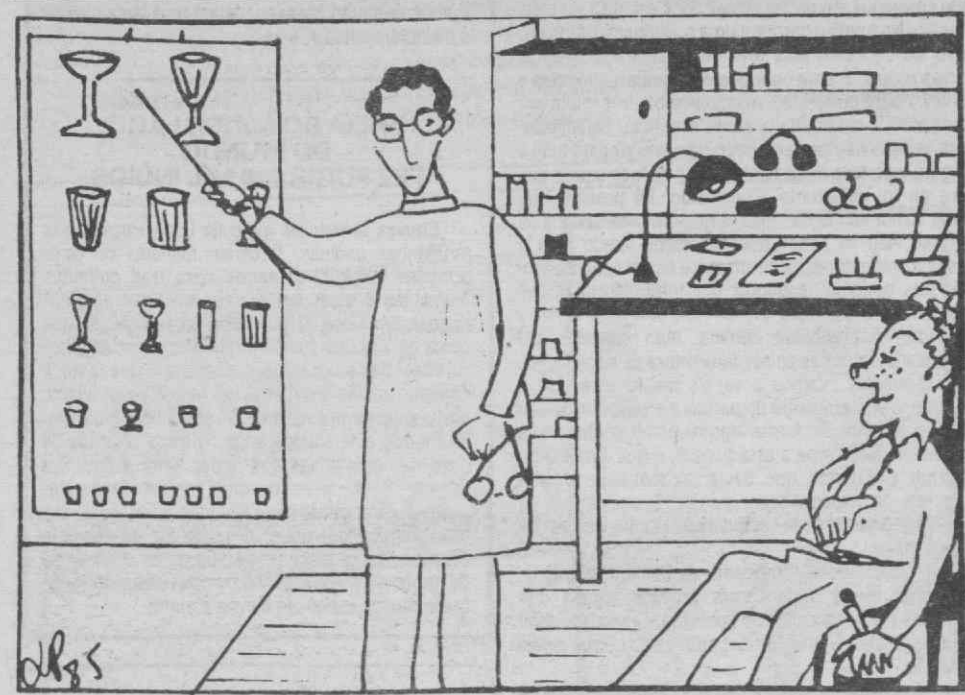
Quando o pão estiver mole, desfazem-se facilmente, adicionando as carnes e a salsa.

Tempera-se então com sal, pimenta, colorau e pingue, mexendo-se muito bem com uma colher de pau até formar uma boa massa.

Enchem-se as tripas, depois de muito bem lavadas, com esta massa, formando as alheiras, que devem ter 25 a 30 cm de comprimento.

Utilizam-se tripas secas que se puseram de molho em água quente e se limpam muito bem. Podem deixar-se 24 horas em marinada antes de se encherem. Enfiam-se em canas e expõem-se ao fumo durante 15 dias.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)



# Última página

PELO MUNDO

## Torres Pereira desmente desacordo com Governo

O presidente da Associação Nacional dos Autarcas Social-Democratas (ANASDE), Torres Pereira, classificou de «maldosas e tendenciosas» notícias que o dão como em oposição ao Governo, nomeadamente ao ministro Valente de Oliveira.

Em carta enviada a todos os membros da ANASDE, Torres Pereira diz querer esclarecer o teor das notícias divulgadas por um semanário de Lisboa, afirmando que «a verdade sobre a ANASDE será em devido tempo por mim comunicada aos autarcas do PSD».

«Não estou interessado em causar ao partido mais

problemas que aqueles com que, nesta hora crucial, ele se debate em várias frentes, institucionais ou não» — escreve o presidente da Câmara de Sousa.

Torres Pereira afirma nunca ter sido convidado «por quem quer que fosse para assumir as funções de presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN)».

«De resto, se o tivesse sido, nunca o teria aceite», acrescenta, defendendo que a CCRN deve ser presidida «como é óbvio» por um northeno.

«Não tenho quaisquer divergências pessoais ou

político-partidárias com Valente de Oliveira, pessoa que considero altamente qualificada para desempenhar as funções inerentes ao cargo que ocupa, ao contrário, do que maldosamente se insinua» — escreve Torres Pereira.

«Na questão da elaboração do OE/86 — prossegue — no que concerne às autoridades locais apenas penso não ter sido utilizado o melhor método para sensibilizar aquelas em relação às Grandes Opções do Plano, nem explanada da melhor forma a realidade económico-financeira das autoridades locais».

### ATENTADO SEPARATISTA NA CÔRSEGA

Guerilheiros separatistas entraram num hotel da Córsega, na noite passada, ataram seis funcionários e quatro turistas e fizeram explodir três bombas, que parcialmente destruíram o complexo, disse a polícia. As bombas deram origem a um incêndio no complexo Marina Viva em Porticcio, a sul da capital, Ajaccio, e provocaram prejuízos calculados em diversos milhões de dólares. Ninguém ficou ferido. A polícia afirmou que quatro homens mascarados dizendo pertencer à proibida Frente de Libertação Nacional da Córsega (FLNC) dominaram as dez vítimas enquanto colocavam explosivos no bar, cozinhas e discoteca. O pessoal do complexo e os turistas, cujas nacionalidades se desconhecem ainda, conseguiram libertar-se depois das explosões. A polícia disse ter encontrado mensagens reivindicando o ataque em nome da FLNC.

### COMBOIOS JAPONESES CHOCARAM: 130 FERIDOS

Mais de 130 pessoas ficaram ontem feridas, 18 das quais com gravidade, devido à colisão de dois comboios de passageiros num subúrbio a noroeste de Tóquio durante uma tempestade de neve inesperada, disse a polícia. A colisão ocorreu em Tanashi, estação suburbana na linha de Seibu Shinjuku, uma das linhas ferroviárias privadas da cidade, pouco depois do meio-dia (03h00 de Lisboa). A Agência Noticiosa Kyodo, citando funcionários da linha ferroviária de Seibu, afirmou que um comboio com um atraso de oito minutos foi mandado parar para ser retirada neve por forma a poder circular. O segundo comboio não foi capaz de parar num sinal vermelho devido ao gelo e foi embater nas traseiras do primeiro, acrescentou a mesma fonte. A ajuda aos feridos foi igualmente dificultada pela neve.

### MANIFESTANTES DETIDOS EM LONDRES

Cinquenta pessoas foram detidas quando manifestantes protestando contra o despedimento de seis mil gráficos tentaram impedir camiões de entrega de jornais de sair da gráfica de Rupert Murdoch, em Londres, disse a polícia. Cinco pessoas, incluindo dois policiais, sofreram ferimentos ligeiros quando a polícia tentou fazer sair manifestantes da estrada em frente às oficinas.

A polícia acrescentou que os manifestantes tentaram impedir que camiões carregados com cópias do «Sunday Times» e do «News of the World», abandonassem as instalações para distribuição.

### MITTERRAND E CHIRAC RIVALIZAM EM POPULARIDADE

O Presidente François Mitterrand e o novo Primeiro-Ministro Jacques Chirac estão em pé de igualdade no que respeita a popularidade junto do eleitorado francês — revela uma sondagem divulgada sábado em Paris. A sondagem, que é publicada pelo semanário «Le Journal de Dimanche» mostra que o Presidente socialista e o seu Primeiro-Ministro direita recolheram opiniões favoráveis de 48 por cento das 803 pessoas interrogadas. O inquérito foi realizado depois das eleições legislativas que no domingo passado, deram uma larga maioria à direita francesa.

### CHEIA DO MAIOR LAGO DO MUNDO FEZ FUGIR 240 MIL ÍNDIOS

Chuvas torrenciais junto do Lago Titicaca, nas montanhas andinas, forçaram milhares de camponeses a fugir, deixando para trás colheitas inundadas e casas em ruínas, revelaram as autoridades em Lima. O Governo peruano calcula que cerca de 240.000 índios foram afectados. As autoridades governamentais disseram que está a caminho auxílio de emergência francês, australiano, norte-americano e italiano. O Lago Titicaca, o maior do mundo está situado entre os picos cobertos de neve das montanhas dos Andes entre o Peru e a Bolívia. Subiu mais de dois metros desde Dezembro, alcançando os níveis mais altos registados nos últimos 100 anos. O porta-voz do Governo Nicanor Mujica disse sexta-feira numa conferência de imprensa que a Marinha peruana está a retirar os camponeses índios em barcos a motor.

## O nosso concelho é essencialmente agrícola e turístico

(Da página 2)

vamos procurar fazer pelo menos mais uma outra estação na Praia da Vagueira também com abastecimento de água».

### NA EDUCAÇÃO TEMOS ESCOLAS COM MUITAS DEFICIÊNCIAS

«Temos escolas com muitas deficiências porque passaram para a responsabilidade da Câmara e não deram contrapartidas financeiras para que possamos dar satisfação às muitas carências que sabemos existirem. Neste momento e depois de termos feito um levantamento mais detalhado — o problema não era desconhecido para mim — vamos arranjar algumas delas principalmente as mais carenciadas, pois existem algumas que nem água têm e vamos tentar murá-las,

### Financeiro italiano morre envenenado

Michele Sindona, financeiro italiano a cumprir uma pena de prisão, morreu ontem no Hospital de Volghera, dois dias depois de ter ingerido uma dose letal de cianeto, disseram os médicos.

Francesco Nicostrini, médico que chefiava uma equipa na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Volghera, disse aos jornalistas: «O paciente Michele Sindona morreu às 14h10 (hora local) de 22 de Marco».

O filho mais novo de Sindona, Marco, e a mulher, Caterina, estavam a seu lado quando morreu.



Michele Sindona

estou a falar das escolas primárias claro, dar-lhes alguns arranjos para as tornar mais atraentes, para que os alunos se sintam bem, ou pelo menos não se sintam tão mal.

Vamos tentar fazer algumas salas novas, pelo menos três de imediato. Não havia ensino pré-primário, o que era uma lacuna grande, daí que haja um esforço no sentido de fazermos três dessas escolas, a de Sosa e a de Duca estão feitas e a de Vagos está em construção. É um esforço muito grande que de repente teve de ser feito; pois anda à volta dos vinte mil contos. Estamos a projectar a existência de uma escola em cada freguesia, escola pré-primária claro, portanto onze escolas. Tivemos o contributo da Direcção Escolar de Aveiro, do Ministério da Educação e já há professores em três que estão provisoriamente a funcionar mas que em Outubro estão completamente prontas. Para o ano esperamos que as outras oito fiquem também a funcionar, embora provisoriamente. Este esforço de dotarmos todo o concelho de escolas pré-primárias está a ser feito, porque consideramos que é a base de todo o ensino. Ainda que de maneira não directa estamos a intervir no sentido de serem criados infantários como o que existe já na vila que é da Santa Casa da Misericórdia que tem servido de modelo a nível de todo o distrito. Esta Câmara também já fez algumas salas de aula, apoiando o chamado ensino integrado especial ou seja as crianças menos mormais, que carecem de ensino específico, mas integrados nas mesmas escolas para que a sua integração seja mais eficiente.

Dado que em Vagos a escola preparatória está no edifício da Câmara e que tem muitas dificuldades estamos a enviar todos os esforços junto do Governo para que o nosso concelho tenha uma escola preparatória nova. Penso que o conseguimos, pois está prevista para Agosto de 1987 a sua construção, a tempo ainda de já poder funcionar no ano lectivo de 87/88. Quanto à escola secundária, tentamos melhorá-la, criar o décimo ano que não existia e arranjar instalações desportivas».

### O CENTRO DE SAÚDE DE VAGOS ESTÁ EM MUITO MÁS CONDIÇÕES

A Saúde é uma problemática que um pouco por todo o lado aflige todos aqueles que têm a seu cargo a responsabilidade de gerir os destinos dum concelho. Vagos não fugirá à regra, por isso não quisemos deixar de pôr o problema.

«O Centro de Saúde de Vagos está em muito más condições, não só em instalações, está em dois andares que são da Câmara e havia necessidade de desbloquear todo o processo de más compreensões que vinha do anterior executivo de maneira a ser uma realidade, fazer-se um Centro de Saúde novo. A Câmara já cedeu um terreno e é com satisfação que sabemos estar já no Orçamento Geral do Estado aprovado a criação dum novo Centro de Saúde. Há o melhor entendimento com o delegado de Saúde e com os técnicos do Centro de Saúde, aqui lhes quero prestar a minha homenagem pela sua competência e pela maneira como trabalham em tais condições e só assim tem sido possível — estamos todos interessados em melhorar muito mais — atender todos aqueles que trabalham de sol a sol e muitos são neste concelho, dado que já existem Postos de Saúde em algumas freguesias».

### REDE VIÁRIA E TURISMO

Interligadas estão sem dúvida as estradas e o turismo. A inexistência de algumas que seriam fun-

### OS NOSSOS AGRICULTORES TÊM NECESSIDADES PRIMÁRIAS

### É COM TRISTEZA QUE DIGO QUE NÃO TEMOS SANEAMENTO BÁSICO

damentais e o arranjo de outras será uma preocupação para o imediato?

«É evidente que sim. Temos de fazer mais estradas principalmente para locais onde há habitações que agora estão isoladas e com acesso muito difícil. Já este ano vamos investir cerca de 24 mil contos para seis freguesias para fazermos caminhos que irão ser muito úteis. Há outros dois projectos: para pôr as populações do nosso concelho mais perto do mar vamos ligar uma estrada de Calvão à Praia do Areão e da Lomba para a mesma praia. No imediato está já previsto também avançarmos com uma ponte de cimento que é a ponte do Areão, que era de madeira que apesar de estar reparada provisoriamente por motivos de segurança não satisfaz tal como está. Esperamos que no próximo Verão ela já exista. São cerca de 12 mil contos que investimos, mas julgo que com proveito para todos. No Verão do ano que vem está projectada uma nova ponte na Praia da Vagueira, é mais um esforçozinho, mas penso que também se torna muito necessária.

Bem, é inevitável falar-se do parque de campismo quando se fala de turismo. É um aspecto muito polémico da administração anterior, é uma obra valiosa, temos de reconhecê-lo, simplesmente eu nunca o faria dessa maneira, pois não gastava tanto dinheiro de imediato, mas o que é certo é que é uma obra ótima; aí está, não restam dúvidas que será um pólo de desenvolvimento para o turismo na Praia da Vagueira. Tive participação nisso e depois disso interoguei-me qual seria o melhor caminho pois gastou-se ali 150 mil contos na altura, foi muito dinheiro do erário público que talvez pudesse ter sido empregue em outras coisas onde estaria a ser mais preciso. No fundo o parque é uma contribuição de todo o povo do concelho pois teve de prescindir de muitas outras coisas. É uma obra que está, pronto, ninguém a vai levar para outro lado, mas... e eu bati-me muito por isso; para lá estar, muita gente continuou carenciada, uma vez que não havia dinheiro para chegar para tudo e nalgum lado teve de se sentir a falta de todo aquele que para ali foi canalizado. Concluindo: há pessoas que ainda vivem na «lama» mas temos o melhor parque da Europa. Não se pense que não estou virado para o desenvolvimento, nada disso, tem de ser equilibrado e não nos podemos esquecer das infra-estruturas que não temos. Um parque sim senhor, não aquele, está a entender, é grandioso demais, num concelho tão carenciado de outras coisas porventura de necessidade mais premente. Vamos a ver se me fiz entender. É gritante, o desfazimento do parque e o concelho no seu todo. É só isto. De forma alguma estou contra a sua existência. Refiro-me a este parque, o que é diferente. Defendi e defendo que devia ser entregue a uma empresa da especialidade, porque é um parque de qualidade e não pode ser comparado a tantos outros que para aí há».

Dr. João Rocha, Presidente da Câmara de Vagos. Conversa longa onde foram focados alguns dos aspectos mais relevantes do concelho. Talvez houvesse mais para falar. Numa outra oportunidade outros temas surgirão.

### EU NUNCA FARIA ESTE PARQUE DE CAMPISMO

### HÁ GENTÉ QUE VIVE PERTO DO MAR E NÃO O CONHECE

DIÁRIO DE AVEIRO